ANO 31. SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.521

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A última pàzada...

Nestas questões internacionais há dois aspectos a considerar para conseguir a solução mais conforme ás realidades e exigências de momento: a substancia e a forma. As duas entradas da ponte.

Quanto á substancia, normas simples, claras, decisivas e uteis. As qualidades inerentes a uma solução moral.

Sob este aspecto, importa acima de tudo assegurar a independência de cada Estado na construção da sua politica interna (natureza do regime, estrutura económica, sistema de administração e organização financeira) e a livre discussão e aceitação das linhas condicionais da sua politica externa, como enérgicamente estão reclamando a Inglaterra e a França. A casa governada pelo dono.

Na verdade, ao contrário do que alguns parecem supor, a tendência não é para a unificação, concentração ou imperialismo—efemero e artificial todo o esforço nesse sentido—, não devendo confundir-se a coordenação com a integração. Lei natural a diferenciação cada vez mais completa e perfeita.

Os grandes impérios, produto de ambições desconformes, são excrescências da história ou anormalidades patológicas. Desvario das hordas ou ansia de poder pessoal.

Nas próprias colónias, possessões ou dominios já não se deve fazer sentir o peso, e muito menos o arbitrio, do governo central, logo que aqueles começam a progredir ou a robustecer-se, tendo-se até ultimamente modificado as designações, como em Portugal, ou os titulos, como na Inglaterra, para não ferir susceptibilidades. Rubor nas faces, sensação intima.

Depois é mister apagar de vez as divergências acerca da soberania territorial, mesmo para que as alianças assentem numa base de confiança e estabilidade. Estátua de bronze com pés de bronze.

Nos tempos antigos, as uniões e os tratados coevos reflectiam a identidade de propósitos e a comunhão de meios, como as anfictiónias, ou assembleias a que os povos da Grécia, ligados com um fim religioso ou politico, enviavam delegados para julgar as questões levantadas entre os mesmos povos, das quais ficou célebre a de Del-

DIAS FERREIRA

(Continua na página seguinte)

O valor da Espanha

como aliado militar

segundo um jornalista norte-americano

NEW HAVEN (Connecticut), 17—O valor da Espanha como aliado militar tem sido «grosseiramente exagerado», escreve Sam Pope Brewer na «Yale Review», uma publicação da Universidade de Yale. Brewer, na sua qualidade de correspondente do «New Times», esteve a prestar serviço em Espanha durante alguns anos, depois da guerra.

«A Espanha é fraca em potencial humano, em material e em facilidades, escreve, e oferece pouco auxilio efectivo agora ou em futuro próximo. Os aerodromos em Espanha estariam um pouco mais longe dos alvos de bombardeamento estratétigo na Russia do que as presentes bases norte-americanas no Norte de Africa», acrescenta.

Brewer diz que uma modificação geral do sistema de transportes em Espanha torná-la-ia mais util como auxilio militar potencial, mas acrescenta que tal alteração seria «uma obra de grande demora. Até se completar, a Espanha continuaria a ser de valor duvidoso como area de abastecimentos na retaguarda de quaisquer forças combatentes.—(Reuter).

A opinião de Vernon Bartlett

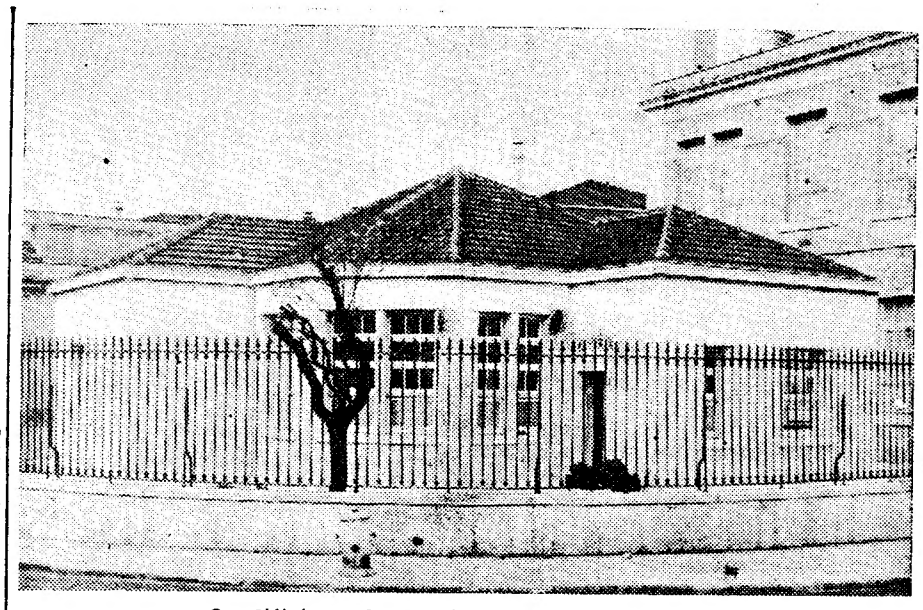
LONDRES, 17—Vernon Bartlett, de regresso de uma visita á Península Ibérica, manifestou hoje a opinião de que a Espanha merecia auxilio ocidental, fosse qual fosse o desagrado que pudesse haver pelo general Franco.

Num artigo publicado no «News Chronicle» de hoje, Bartlett diz que o auxilio americano á Espanha não chegara ainda sequer á fase em que tivesse sido pedido ao general Franco para o aceitar ou recusar. O jornalista declara: «Os Espanhóis começam a compreender duas coisas:

«A primeira é que muitos dos seus partidários, no Congresso americano, estão interessados na Espanha só até ao ponto em que isso lhes possa dar vantagens politicas partidárias em Washington. A segunda é que o seu país é menos interessante, sob o ponto de vista militar, do que eles e muitos generais americanos esperavam. Não dispõem de um unico aeródromo equipado por forma a poder ser utilizado por um bombardeiro moderno de jacto.

«Tanto teria de ser feito para desenvolver os portos e aeródromos espanhóis e tanto se está a fazer nesse sentido no Norte de Africa, que se fala agora muito menos do que há poucos meses nos Q. G. militares de Washington sobre as grandes potencialidades militares da Espanha».—(Rreuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O edificio onde funciona o novo laboratório

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Foi inaugurado o laboratório

destinado à preparação da vacina *B. C. G.*

com a assistência dalguns membros do Governo

Realizou-se esta tarde, no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, a entrega, pelo Ministério das Obras Publicas ao da Educação Nacional, dum pavilhão, construido ao fim da rua que tem o nome daquele estabelecimento cientifico, ao alto da Calçada de Sant'Ana, no qual vão começar a funcionar os serviços de um laboratório, convenientemente apetrechado, para produção da vacina anti-tuberculosa B. C. G.

Assistiram os srs. ministros das Obras Publicas e do Interior e subsecretário de Estado da Educação Nacional além doutras entidades, sendo todos recebidos pelo director do Instituto, sr. professor João Candido de Oliveira, e pelos outros cientistas que ali prestam serviço.

No acto, o sr. dr. Trigo de Nogreiros, ministro do Interior, referiu-se á lei n.º 2.044, por via da qual se estabeleceram entre nós as bases da luta contra a tuberculose, e acentuou que ela prevê, não só a acção terapeutica e recuperadora, mas ainda a profilática. E, sendo mais económico prevenir a doença em vez de tratá-la, ninguém poderia estranhar que os primeiros estabelecimentos e serviços criados ao abrigo da mencionada lei se destinem á acção preventiva. E, porque nesta constitua elemento fundamental a vacinação pelo B. C. G., que, passada a fase experimental, tende a generalizar-se a todos os países, havia necessidade de assegurar o fornecimento daquela vacina em condições de se poder garantir o exito da campanha.

Para tanto, houve que encarar-se o problema da sua produção em Portugal, e que resolver também esta questão prévia: A preparação da vacina deveria efectuar-se nos serviços dependentes do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, visto competir-lhe promovê-la, adquiri-la e regular a respectiva distribuição? Ou, pelo contrário, deveria confiar-se tal missão a instituto especializado na preparação de outras vacinas?

Respondendo á questão assim posta, logo esclareceu que, dado o nivel cientifico do Instituto Camara Pestana, a probidade do seu director e a conveniência de se evitar duplicação de serviços, era de optar pela segunda solução.

E assim se fez, posto que para tanto houvesse algumas dificuldades, que foram vencidas, mercê da boa vontade e do alto espirito de cooperação do sr. ministro da Educação Nacional, de quem o Instituto Camara Pestana depende, e por isso se tornou crédor dos agradecimentos do Ministério do Interior. Iguais agradecimentos são devidos ao sr. ministro das Obras Publicas, por haver acompanhado, desde a primeira hora, a construção deste Laboratório e dos Centros de diagnóstico e profilaxia, destinados á aplicação do B. C. G., obras que mereceram o maior entusiasmo da sua inteligência e a bondade do seu coração.

—O problema da luta contra a tuberculose—acrescentou o sr. dr. Trigo de Negreiros—não se encontra resolvido entre nós, como aliás em

(Continua na página central)

Os Americanos encaram

a possibilidade de destruir

o regime comunista chinês

com o auxílio de Chang Kai Chek

Quando o sr. Churchill partiu para os Estados Unidos levava uma ideia fixa: renovar, com o presidente Truman, as relações de cordial camaradagem que manteve durante a guerra com o seu antecessor, Franklin Roosevelt. Mas a diplomacia não se faz de sentimentos nostálgicos, por muito respeitáveis que estes sejam. O actual presidente dos Estados Unidos não tem, como Roosevelt, o gosto da «grande politica».

Mas, sobretudo, a Comunidade britanica deixou de poder tratar em pé de igualdade com o colosso americano. De tal maneira que o que devia ser um reencontro espectaculoso e sentimental se reduziu ás proporções de um exame geral da situação. Além desse exame, travou-se uma discussão muito viva sobre alguns pontos em litigio entre os dois países: comando naval do Atlantico, defesa do Mediterraneo, uniformização do tipo de espingarda a usar pelo exército atlantico, repartição das matérias primas, informações atómicas.

Descobrindo que estava em frente de uma porta fechada, o velho lutador que dirige a politica britanica não se extraviou em jeremiadas! Tentou extrair da sua viagem o que era possivel extrair. Churchill compreendeu logo

(Continua na ultima página)

A resposta ocidental

á nota soviética sobre a Alemanha

LONDRES, 17 — Robert Hooker, da embaixada dos Estados Unidos, e de Crouy-Chanel, da embaixada francesa, reuniram-se esta manhã mais uma vez com Frank Roberts, chefe da secção alemã do Foreign Office, a fim de discutirem a resposta dos governos ocidentais á nota soviética. Está desde já assente—pensam os circulos bem informados — que as grandes potências ocidentais pedirão esclarecimentos á U. R. S. S.—(F. P.).

O ministro das Obras Públicas

vai amanhã a Aveiro

AVEIRO, 17.—Amanhã e depois, o sr. ministro das Obras Publicas virá a esta cidade, para tomar conhecimento das principais obras em curso, entre as quais as de abastecimento de água e saneamento, ponte-praça e novo liceu nacional. Aquele membro do Governo reunir-se-á, depois, com o sr. presidente da Camara Municipal, para a troca de impressões sobre os melhoramentos a realizar, entre os quais, a melhor localização para o novo edifício destinado á Escola Industrial e Comercial.

No dia seguinte, antes de retirar para o Sul, o sr. eng.º José Frederico Ulrich deslocar-se-á á Barra, a fim de visitar as importantes obras do porto marítimo de Aveiro, que constitui a mais antiga aspiração de todos os aveirenses.

A última pàzada

(Continuação da página anterior)

fos, ou, mais tarde, como a Liga Hanseática, ou das cidades comerciais da Alemanha, nas quais avultaram Hamburgo, Bremen, Lubeck e Colónia, para proteger o seu comércio contra os piratas do Mar Báltico e defender os seus foros e privilégios contra os príncipes vizinhos. As mesmas armas e os mesmos designios.

Em contraste, nos tempos modernos, a velha amizade inglesa não obstou em 1890 a que nos fosse arrancado o território convizinho do Zambeze e do Niassa, nem o compromisso do tratado de 1815 obstou a que a invocada fraternidade espanhola nos arrancasse Olivença, com a aquiescência ou indiferença da França e da própria Inglaterra, que, por sua vez, arrancara Gibraltar á Espanha em 1704. O interesse mais forte do que o sentimento.

Uma lógica consequência dos principios postos é a supressão qualquer privilégio ou predominio, como o odioso direito de veto. A sobressaliência um escarneo da igualdade.

Dantes, em tempos mais incertos e menos titulados, os Estados procuravam equilibrar-se e, nos ajuntamentos internacionais, os grandes não só não superavam os pequenos, mas estes, por vezes, impunham a sua opinião com altivez e energia; agora surgem três ou quatro grandes, que deliberam primeiro em familia e trazem depois ao pseudo-parecer da maioria os resultados secundários das suas deliberações. Mais uma ratificação do que uma consulta.

Por ultimo, é preciso exigir um minimo de civilização, comprovado pela observancia das condições de alimentação, instrução, moral e segurança, para entrar na associação internacional. Os meios fisicos como meio de assegurar a função espiritual.

Quanto á forma, processos práticos, viáveis e eficazes. Nem a ideia perdida no espaço nem a espada erguida contra os moinhos.

A organica desta tarefa, como já salientámos, deve começar de dentro para fora, isto é, apetrechando primeiro cada Estado de modo a habilitá-lo a cooperar consciente e valiosamente na associação internacional, pelo que é tão extravagante a constituição dum exército europeu, em que no caso de conflito qualquer componente terá de actuar contra si próprio(!), como a utopia duma união de pagamentos, que não assente, ao menos, num acordo aduaneiro. Cada um a dirigir a casa segundo as suas necessidades e as suas posses.

O cuidado seguinte está na escolha dos representantes diplomáticos, atendendo ás suas qualidades de inteligência, conhecimento e caracter, de modo a poderem em qualquer altura representar o seu pais nas várias reuniões, sem necessidade de os substituir por uma série de adventicios ou deixando de ser simples manequins para visita de cumprimentos ou exibição em cerimónias. Figuras decorativas ou agentes de trabalho.

Uma caracteristica das aludidas associações ou reuniões, sempre prudentemente observada, está no caracter secreto das suas resoluções. Assim sucedeu em França, quando se tratou da aprovação da despesa com o canhão 75, um dos principais fautores do triunfo em 1914-1918 e que foi obtida sem as formalidades usuais, sob o máximo sigilo e com a conivência das supremas entidades oficiais, e mais tarde regularizada a coberto duma simples transferência de créditos—ao contrário do que se veio a passar com os trabalhos da bomba atómica que, a principio envolvidos num segredo tenebroso, vieram depois a entreluzir no segredo esburacado da abelha. O segredo que tanto serve para ocultar a força como para encobrir a fraqueza.

Outra válvula para reprimir as impaciências ou irrequietudes está na instituição duma arbitragem permanente e obrigatória para todas as duvidas e litigios. Apregoada em todo o tempo, mas usada só quando o dano é pequeno.

Em remate, há que descontar sempre nos acordos e promessas as frivolidades e as suposições e, sobretudo, as amizades explosivas ou as explosões de ternura. Fogo e fogagem.

...Relata Julio Cesar Machado, o ~~nos-~~ so primeiro folhetinista, pela forma limpida, comunicativa, e proba como escrevia, que Batalha Reis, lobrigando Alexandre Dumas Pai em Madrid, a entrar num hotel, enveredou por ali dentro, onde, supondo-o um convidado o conduziram até ao quarto dele. Ao vê-lo, Dumas levantou-se e Batalha disparou: «Sr. Dumas, um português que o admira desde que lê não resistiu ao desejo de saudar o seu escritor predilecto». Desvanecido, Dumas apertou-lhe a mão, sentou-o junto de si, pediu noticias de Portugal e tomou nota da sua morada e nome. Depois, acompanhando-o na despedida, deu-lhe novo aperto de mão, um caloroso abraço, e mais a exclamação: «Le brave jeune homme!» E volveu, repetindo a exclamação: «Encore une fois!», com mais um aperto de mão e um abraço». Ouvindo-lhe contar este facto, Street, amigo de Batalha e embora homem frio e fleugmático, comentou rindo ás escancaras: «Isto é de romance, puro D'Artagnan, Monte Cristo, grande manière, *drogas de Balsamo, esporas á mosqueteiro. Era como se não pudesse apartar-se de ti, a quem via pela primeira vez. Magnifico! Piramidal!»—D. F.*

A «SEMANA DA GINÁSTICA»
do Ginásio Clube Português

Inicia-se hoje a «Semana de Ginástica» comemorativa do 77.º aniversário do Ginásio Clube Português. Como as anteriores a iniciativa de mais esta «Semana» deve coroar-se de exito, assinalando como sempre a vida e a actividade prestigiosa do velho Ginásio.

Hoje efectua-se o seguinte programa: ás 20 e 30 horas: palestra pelo distinto consócio o médico dr. Manuel Fradinho; disputa da prova de espada «Taça Albano Pimenta de Araujo», por equipas do Centro Nacional de Esgrima, Escola do Exército, Ateneu Comercial de Lisboa, A. dos Estudantes do I. S. Técnico, Grupo Desportivo H. Vazlier e Ginásio Clube Português.

UMA CONFERÊNCIA
do director-geral da Contabilidade Publica

A convite da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, o director-geral da oCntabilidade Publica, sr. dr. Aureliano Felismino, fará na quinta-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma palestra sobre Administração Publica e subordinada ao título: «Algumas divagações e um objectivo».

Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se hoje, de manhã, a assembleia geral ordinária da Companhia Colonial de Navegação, que aprovou o relatório e contas do ano findo, depois de ouvir uma exposição do sr. Bernardino Corrêa sobre a actividade daquela empresa em 1951.

DE TUDO PARA TODOS
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

NINA
PAULE CARRÈRE
Categorisada Cançonetista Francesa

FOI UM PORTUGUÊS QUE DESCOBRIU O RADAR
Como se chama? Em que ano foi? Leia amanhã no «CARTAZ» sensacional reportagem e ficará ao facto de tão momentoso acontecimento.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Um presente que vale por dois!

Nova Parker "51"

A lembrança que prova ter entrado o *coração* na sua escolha. A Nova Parker "51", a caneta mais desejada em todo o mundo, e a lapiseira "51" que com ela combina, estão à venda em todas as boas casas da especialidade.

POSSUIR UMA PARKER DENOTA DISTINÇÃO.

Preços: Dourada 600$00 — Lustraloy 475$00
Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, L.da — Rua do Ouro, 167, LISBOA
392 - E

UMA CRIANÇA ALEGRE
É UMA CRIANÇA SAUDÁVEL

As alegres travessuras e as brincadeiras das crianças que a nós, homens feitos, causam espanto, são, na realidade, o expoente mais fiel da saúde que gozam. Uma criança saudável é sempre barulhenta e alegre. Alegremo-nos com as suas alegrias e cuidemos da sua saúde para manter este fogo sagrado.

Em proporção, a criança gasta mais do dobro de energia que as pessoas crescidas. Se queremos conservar-lhe a saúde, é absolutamente necessário manter-lhe o equilíbrio nutritivo; só assim o seu corpo e o seu espírito poderão desenvolver-se harmoniosamente.

Se não cuidarmos deste equilíbrio nutritivo, o carácter da criança modificar-se-á radicalmente. Tornar-se-á brusco, hostil e cheio de silêncios inexplicáveis. Se já vai à escola, todo este complexo deprimente há-de acentuar-se ao notar que não pode atingir o nível dos seus companheiros.

Se os seus filhos apresentam qualquer destes sintomas de fraqueza orgânica, ou se quiser evitar que eles apareçam, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de lhes dar, durante algum tempo, 3 ou 4 comprimidos diários, o seu lar tornará a encher-se do ruidoso gorgeio infantil e as crianças tornarão a ser a consoladora alegria que alivia as horas difíceis. E na escola tornarão a aprender com facilidade as lições do professor, as quais deixarão de ser para seus filhos um problema difícil, para constituirem uma feliz oportunidade que lhes permitirá sentir e demonstrar a sua capacidade em face à vida

Exija sempre o legítimo
Fósforo Ferrero
Rejeite as imitações
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

VIAJANTES

Por via aérea, passou por Lisboa, acompanhada de seu marido, o banqueiro António Larragoiti, a conhecida poetisa brasileira D. Rosalina Coelho Lisboa, delegada do Brasil na O. N. U., que regressa ao seu país, depois de ter visitado a Itália.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Parece que o empresário Vasco Morgado reatou as negociações com a empresa brasileira de Pascoal Secreto, para apresentar, no Teatro Carlos Gomes, a companhia do Teatro Monumental.

—Segue amanhã para Beja a companhia do Teatro Avenida, que ali vai representar a comédia «Sua amante esposa».

—Amanhã, deve ficar constituído o elenco da companhia de revistas que em Abril, a Empresa Portuguesa de Espectáculos, vai apresentar num dos seus teatros.

—O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra ofereceu hoje um «cocktail» aos artistas da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—A companhia Dulcina-Odilon, dá hoje e amanhã espectáculos em Coimbra.

—No avião da Aero-Portuguesa chega esta tarde a Lisboa a artista Colette Mars, que vem cantar no Tágide.

—A empresa brasileira Abreu Galvão & C.ª, pretende levar em Julho ao Rio de Janeiro a companhia de comédias de Vasco Santana.

Chegou hoje a Lisboa

o tenor Ramon Vinay

Vindo dos Estados Unidos, chegou esta manhã a Lisboa, o grande tenor chileno Ramon Vinay, o melhor intérprete de «Othelo», que se desloca a Portugal para cantar aquela ópera de Verdi. Artista do Scala de Milão, que tem viajado e cantado em todo o Mundo, é actualmente do núcleo de artistas do Metropolitano de Nova York, onde cantou anteontem pela 204.ª vez, a figura do ciumento «Mouro de Veneza». Cantor, com uma carreira cheia de triunfos, Ramon Vinay interpretará «Othelo» no dia 20 com Stela Bechi no papel de Desdémona. Ramon Vinay que, a sorrir, nos confessou «ser o «assassino» mais bem pago do Mundo, confessou-nos a sua satifação por vir cantar em S. Carlos, «ponto culminante» da sua carreira de artista, que afirma a sua simplicidade humana quando diz estudar sempre, para cantar sempre bem, para agradar ao publico de todo o Mundo apreciador do belo-canto.

O dr. José Figueiredo, director do Teatro de S. Carlos, apresentou-lhe cumprimentos de boas vindas.

Irene Lopez Heredia

chega amanhã a Lisboa e estreia-se na quinta-feira no Ginásio

Chega amanhã a Lisboa, vinda de Madrid, a grande comediante espanhola, Irene Lopez Heredia. Acompanha-a o director artístico da companhia Luis Hurtado Alvarez. Os restantes elementos chegam na quarta-feira, iniciando-se, como noticiamos, a curta temporada, na próxima quinta-feira com a comédia de Jacinto Benavente «Rosas de Outoño», a que assiste S. Ex.ª o sr. Nicolas Franco, ilustre embaixador de Espanha.

Seguidamente a «Rosas de Outoño» e logo na sexta-feira, sobe á cena a comédia em 3 actos de Enrique Suarez de Deza «Miedo» e no sábado a peça de Benavente «Su Amante Esposa», que Lisboa vai ter ensejo de agora conhecer no original. O primeiro conferencista a ser apresentado por Erico Braga—empresário do acontecimento—será José Maria Pemán o maior orador latino da actualidade e o tema da sua conferencia será «O escritor perante a crise actual do Mundo». A temporada da companhia Irene Lopez Heredia marcará como dos acontecimentos intelectuais e artísticos de maior projecção dos ultimos anos.

Como noticiamos a companhia dará apenas em Lisboa 15 espectáculos com peças diferentes dos maiores autores internacionais e no dia 4 do próximo mês debuta no Porto no Teatro Rivoli.

As bilheteiras do Ginásio estão abertas para todos os esclarecimentos e venda de localidades para todos os espectáculos.

A festa de Elvira Velez

Elvira Velez, «aquela santa» agora Julieta entregue a Romeu, faz a sua festa na próxima quinta-feira, no Teatro Politeama, com a colaboração dos seus colegas António Silva, Irene Isidro, «Costinha», Luisa Durão, Domingos Marques, Maria Adelina, Artur Agostinho, Bamvinda Correia, Tomé de Barros Queirós, Tony de Matos e os detentores dos exitos actuais, Maria Emília Guinot, Francisco José, Horácio Reinaldo e Igrejas Caeiro com os «Companheiros da Alegria».

Terças-feiras classicas no Tivoli

Estreia-se amanhã, ás 18 e 15 a nova cópia de «O Terceiro Homem»

O sr. dr. Eduardo Lourenço de Faria, assistente da Universidade de Coimbra, comenta amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, o admirável filme inglês de Carol Reed, com Orson Welles, «O Terceiro Homem», cuja nova cópia é estreada nesta sessão.

Imagem do dia

A apresentação do filme desta noite, no TIVOLI, é aguardada com imenso interesse. Trata-se de A VITÓRIA DE ROBIN DOS BOSQUES, com admirável criação de John DEREK e Diana LYNN. Estamos convencidos de que o publico de Lisboa vai delirar com este extraordinário filme de aventuras de primeira água.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—Ás 21 e 30—«Don Pascoal».
NACIONAL—Ás 21 e 45—«Doidos com juizo».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Sua Amante esposa»
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».
TIVOLI—«A vitória de Robin dos Bosques».
S. LUIS—«Cuidado, rapaz!».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—«Redenção».
MONUMENTAL—«Harvey».
S. JORGE—«Por um amor».
TRINDADE—«O amor bruxo».
ODÉON e PALÁCIO—«Livra-te das loiras».
CAPITOLIO—«Abnegação heroica».
OLIMPIA—«Noite de terror».
TERRASSE—«O véu azul».
JARDIM—«Almas em chamas».
LYS—«Horas de sonho».
REX—«Profissão perigosa».
PROMOTORA—«Abraço mortal».

IRENE LOPEZ HEREDIA

SONORO FILME tem a honra de apresentar a partir de
Amanhã no São Luiz
e em RIGOROSO EXCLUSIVO
JOSÉ FERRER
o talentoso intérprete da figura heróica da obra-prima de ROSTAND—do romantico poeta, do encantador aventureiro, do hábil espadachim—cuja criação lhe valeu o título de
O melhor actor do ano!

Cyrano de Bergerac

Uma palavra sua bastava para deixar um coração a sangrar... Uma frase era o suficiente para despertar uma alvorada de esperança... Um beijo tanto podia ser a sua morte como a sua redenção.

Pela sua alta categoria, este filme, será apresentado no São Luiz, em rigoroso exclusivo e como tal não será exibido, na presente época, em qualquer outro cinema de Lisboa.

Uma produção United Artists

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»

HOJE
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
EM SENSACIONAL ESTREIA
A MAIS PARISIENSE DAS GRANDES VEDETAS DA CANÇÃO FRANCESA
COLETTE MARS
ACOMPANHADA PELA SUA PIANISTA PRIVATIVA
Mme. SIMONE DELAROCHE
*
RIGOROSO EXCLUSIVO
e
TRÊS ÚNICAS NOITES
*
Largo da Biblioteca, 19-Telef. 35327

AVISO — Apesar dos elevadíssimos encargos deste contrato, não há reservas de mesas nem entradas pagas, sendo o consumo mínimo obrigatório, de Esc. 60$00, por pessoa.

NOVO ALÍVIO PARA
NARIZ ENTUPIDO

Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.
VICK VA-TRO-NOL

PARE A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50

AMANHÃ em ESTREIA no

CAPITOLIO

FILMES CASTELO LOPES
APRESENTA

O ROMANCE DE UM NOBRE QUE TOMA A DEFESA DE UM POVO OPRIMIDO!

DUELOS!... AVENTURAS!... AUDÁCIA!... HEROISMO!...

GRANDE CRIAÇÃO DE

JOHN CARROL

com ADELE MARA, MONA MARIS, FERNANDO LAMAS e CENTENAS DE FIGURANTES

— o —

PRODUÇÃO DA «REPUBLIC PICTURES»

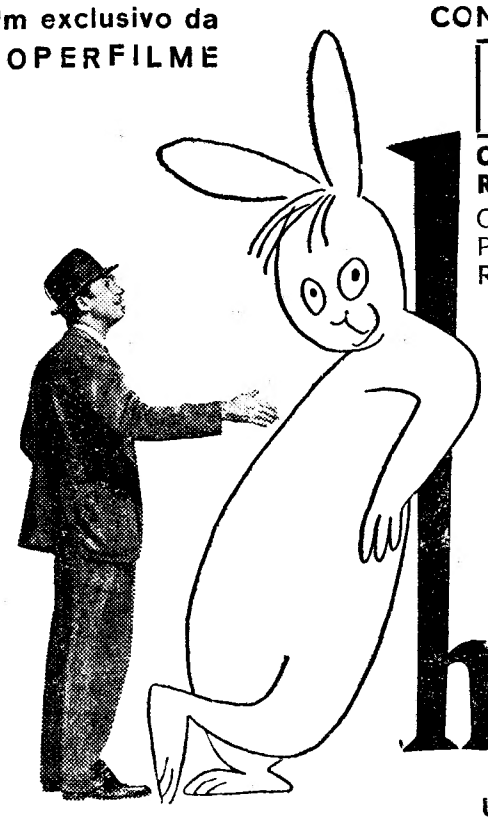
Um exclusivo da DOPERFILME

CONTINUA NO

CINEMA MONUMENTAL

O MAIOR ÊXITO CINEMATOGRÁFICO DA TEMPORADA. O FILME QUE FAZ RIR CONSTANTEMENTE!

O HOMEM QUE DE TODOS É AMIGO, MAS EM ESPECIAL DE UM GRANDE COELHO, CAUSA EMBARAÇOS Á FAMÍLIA E QUASE FAZ ENDOIDECER O PESSOAL DE UM MANICÓMIO!



James STEWART

harvey

Universal International

UM FILME QUE FICARÁ NA MEMÓRIA DE TODOS! É UM ESPECTÁCULO RARO, EXTRAÍDO DA PEÇA MAIS FAMOSA DE TODO O MUNDO.

DUAS ESTREIAS NO CINEMA PORTUGÊS

FERNANDA PERES (A notável cantadeira)

NO ROMANCE DE UM AMOR OCULTO NO SEU CORAÇÃO...

ABILIO HERLANDER

NO DRAMA INTIMO DE UM CADETE DA ESCOLA NAVAL, FILHO DE UM HEROI E VITIMA DE UM COMPLEXO QUE O LEVA A SER TOMADO POR COVARDE...

UM CONFLITO HUMANO

Eram 200 Irmãos

UM FILME DE **ARMANDO VIEIRA PINTO**
SUBSIDIADO PELO FUNDO DO CINEMA NACIONAL COM:
LUCILIA SIMÕES, VASCO SANTANA, ALVES DA COSTA, EUGENIO SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA, RUI DE CARVALHO, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA, etc.
Partitura de **JAIME SILVA** (Filho) — Canções de **FREDERICO VALERIO**

EM ESTREIA, 4.ª FEIRA, NO **BATALHA,** (DO PORTO)
5.ª FEIRA, no **POLITEAMA e TRINDADE**

EXCLUSIVO DA **IMPERIAL FILMES**

ÚLTIMOS DIAS DE

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ

e a sua companhia
em

«Danças e Cantares da América Hispânica»

NO TEATRO
MONUMENTAL
ás 20 e 30 e 22 e 45

Domingo, 23, ás 15 e 30

1.ª corrida da epoca

SIMÃO DA VEIGA
ANTONIO DOS SANTOS
JOAQUIM MARQUES
FRANCISCO MENDES

com touros da casta espanhola do sr. João de Assunção Coimbra

e forcados amadores de Alhandra.

Para tão sensacional cartaz abre a bilheteira dos Restauradores, quinta-feira. Atenção!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, a preços reduzidos, grande êxito de gargalhada, a comédia em 3 actos

DOIDOS COM JUIZO

6.ª feira, em 4.ª récita de assinatura, estreia de «A VOZ DA CIDADE», de Ramada Curto

---

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45

Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa

TUDO ISTO É FADO!

Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

COLISEU A's 21.30

Só mais 4 únicos dias com a sensacional e popularíssima revista, a preços populares

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

por um elenco nunca igualado
Irene, Leónia, António Silva, Costinha, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, etc.

AVENIDA HOJE às 21.45

Última representação e despedida da grandiosa comédia de D. JACINTO BENAVENTE

Sua amante esposa

com ALVES DA CUNHA, SAMWELL, ALMA FLORA e MARIA PAULA nos principais papeis

---

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE — Noite Popular
Animador: Filipe Pinto

Canções por MOISÉS CAMPELOS. Fados por Alice Magina, Alberto Costa, Cidalisa do Carmo, Jorge Silva e Ermelinda Pereira. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

Moisés Campelos

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**

Nas suas últimas criações castiças

e as gentis artistas bailarinas e cancionistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Balle, Carmen Yrygoen

Colossal êxito da ORQUESTRA
BENTO CAEIRO
e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado. R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

UM BRILHANTE ACTOR:

ALVES DA COSTA

NA FIGURA DE UM COMANDANTE, SIMBOLO DE UMA RIGIDA DISCIPLINA, MAS SOB CUJA FARDA SE OCULTA UM GRANDE E GENEROSO CORAÇÃO

CARLOS JOSÉ TEIXEIRA

UMA NOTAVEL ESPERANÇA DO CINEMA NACIONAL

ERAM 200 IRMÃOS

UM FILME SUBSIDIADO PELO FUNDO DO CINEMA NACIONAL

QUE É UM HINO A' CAMARADAGEM, A' BRAVURA, A' CORAGEM E A' HONRA

ESTREIA, 4.ª FEIRA, no **BATALHA (do Porto)**

5.ª FEIRA, no **POLITEAMA e TRINDADE**

EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

MAXIME

— O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TUDO OS MAIORES EXITOS DO ANO!

UMA GLÓRIA DE ESPANHA EM BAILADOS QUE ARREBATAM!

RAFAEL RUIZ

Uma revelação que o Publico aplaude em delirio

A colossal super atracção **BALLET MINIATURAS DE ESPANHA**

Os Princípes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notável estilista **OLGA MIRANDA** | **Rosita Isart** **Esther Gonmar** **Carmelita de Las Heras**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

TEATRO DO GINASIO

TELEFONE 20556

QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO — ÁS 21.45

ERICO BRAGA

APRESENTA

COM A ASSISTÊNCIA DE S. EX.ª O SR. EMBAIXADOR DE ESPANHA

A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMEDIA

DA INSIGNE ACTRIZ

IRENE LOPEZ HEREDIA

(Premio Nacional de Teatro «Lope de Rueda»)

Na comédia em 3 actos de JACINTO BENAVENTE

(Premio Nobel de Literatura)

ROSAS DE OTONO

COM

LUÍS GARCIA ORTEGA — ASSUNCION MONTIJANO ANTONIO QUEIPO

MARIA LUISA MAREIL — MARIA FRANCÉS — MANUEL DIAZ DE VELASCO nos principais papeis

Direcção artistica de: LUIS HURTADO ALVAREZ

REPERTORIO

De JACINTO BENAVENTE: «Rosas de Otono» — «Tu una vez y el Diablo Diez» — «La Infanzona» — «Su Amante Esposa» — «Divorcio de Almas» e «Campo de Armiño». De SUAREZ DIESA: «Miedo». Dos IRMÃOS QUINTERO: «Ventolera». De JOSÉ MARIA PEMAN: Por el Camino de la Vida». De FRANCISCO COSSIO: «Adriana» e «Lá Mujer de Nadie». De LOPEZ RUBIO: «Celos del Aire». De PIRANDELLO: «La Verdad de Cada Cual». De OSCAR WILDE: «Una Mujer sin Importancia» e «El Abanico de Lady Windermere»

CONFERENCISTAS

Durante a temporada da Companhia farão conferências em «Matinées» os notaveis intelectuais:

JOSÉ MARIA PEMAN — FRANCISCO COSSIO — IGNACIO LUCA DE TENA — GARCIA SANCHIZ e EUGENIO MONTEZ

AO PUBLICO

Em virtude da sua curta temporada e do seu vasto repertorio a Companhia vê-se obrigada a mudar de programa diáriamente. Só excepcionalmente as peças terão mais do que uma representação.

Como a Companhia vem a Portugal em missão cultural foi possivel estabelecer uma tabela de preços semelhante á dos teatros onde actuam organizações nacionais.

ATENÇÃO

Para venda de bilhetes para todos os espectáculos as bilheteiras abriram hoje.

CRISTAL

UM DINAMICO PROGRAMA COM

EUGENIA ROCA

VEDETA DA CANÇÃO GITANA

HERMANAS VALENCIA

BAILES E CANÇÕES VALENCIANAS

CONCHITA ESPAÑA

BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

ELO PLAZA — ISABELITA TOMAZ

E AS FAMOSAS ORQUESTRAS

CARAVANA com os estilistas CARLOS ROCHA e MÁRIO DE JESUS

THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES e o cantor JOSÉ GOUVEIA

5.ª FEIRA

O CELEBRE CONJUNTO

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com **MAX**

e a gentil vocalista **TERESA MALDONADO**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Apresenta todas as noites um grande programa de music-hall com a colaboração do afamado

Ballet MARUJA HERRERO

UM BALLET QUE LISBOA NÃO SE CANSA DE APLAUDIR

O CANTOR **ARTUR RIBEIRO**

AS FAMOSAS ORQUESTRAS **BAIÃO e BLUE MOON** com o vocalista MAXIMO SOUSA

ANA MARIA - ANITA DE LUCENA - ESTHER DE MURILLO - CARMEN SALASAR Maru - Carmen Cruz - Mari Cris Peña - Elisa Isabel

DENTRO DE DIAS **ESTREIAS SENSACIONAIS**

OLIMPIA CLUB

UM PROGRAMA DE GRANDE EXITO COM

O grandioso exito de **LITA DE VALENCIA**

Carmen Ubilla

Tina Montenegro

HOJE DESPEDIDA da rainha do baile **FELI SUAREZ**

Novos numeros por **MILAGRITOS MENENDEZ**

Dakon e a cancionista **MILITA MARTIN**

2 ORQUESTRAS YANKEE STARS com **Arlindo Sousa** OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A VITÓRIA DE ROBIN DOS BOSQUES» - TIVOLI

SÃO LUIZ — HOJE, EM DESPEDIDA: **Cuidado, Rapaz!** com Farley Granger e Shelley Winters — T. 27172 — ÁS 21.30 — Matinés às 15.15 e 18.15

POLITEAMA — ÁS 21.30 — UM EXITO GRANDIOSO COM O EMPOLGANTE FILME **REDENÇÃO** — Uma cavalgada de emoções, com Jane Russel e Robert Mitchum — Hoje, às 18.15: O mesmo filme — Tel. 26305

MONUMENTAL — A'S 15.15—18.15 E 21.30 — UM EXITO EM CHEIO **HARVEY** — Baseada na famosa peça de Mary Chase, com JAMES STEWART — TEL. 55131

ODÉON — Só hoje e amanhã: **Livra-te das Loiras** — Uma comédia vibrante, e violenta, com Martine Carol e Raymond Rouleau — Às 21 e 30

PALÁCIO — Às 21 e 30 — «Matinées diárias»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15 — **Horas de Sonho** — O Leão da Montanha

TERRASSE — **O VEU AZUL** — Tel. 20917 — As 21 — Nobreza de campeão

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15 — **Profissão perigosa** — **O FUGITIVO**

TIVOLI — Telef. 50595 — Ás 21,30 — Estreia do gigantesco filme de aventuras em tecnicolo, **A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES** com John Derek e Diana Lynn

EDEN — Telef. 20768 — ÀS 15.30 – 18.15 – 21.30 — 2.ª Semana Fenomenal ! **PANDORA** num grandioso Tecnicolor com Ava Gardner e James Mason

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 64154 — A's 15, 18 e 21.15 — UMA HISTÓRIA EMPOLGANTE **POR UM AMOR** com June Allyson, Ricardo Montalban e Dick Powell

TRINDADE — TELEFONE 20000 — Às 15.30 e 21.30 — O FILME QUE REVELA TODA A ALMA CIGANA **O AMOR BRUXO** — A obra imortal de MANUEL DE FALLA, com Ana Esmeralda e Manolo Vargas

CAPITOLIO — TEL. 27493 — AS 21.30 — Hoje: Despedida do vibrante e grandiosa epopeia **ABNEGAÇAO HEROICA** com Errol Flynn, Patricia Wymore e Scott Forbes

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — **IVONE E TÓTO** com Tóte ó Valli

DESPORTOS

SOMBRA GIGANTESCA

Mesmo no campo do Loreto que não provoca prazer de jogo *nem para quem está dentro do rectangulo nem para quem está cá fora, o Futebol Clube do Porto mostrou uma organização mais perfeita e disciplinada do que a Associação Académica. Foram dos portuenses as poucas jogadas, limpas, recortadas, de ligação da defesa com o ataque que se viram em campo. Os rapazes de Coimbra tiveram muita dificuldade no que respeita a ligação de jogadas, de sorte que o seu futebol nos aparece com o sinal de confusão. Bem sabemos que o piso ou as condições do rectangulo não auxiliam os jogadores; mesmo assim o nivel do* team *da Académica exige melhor qualidade.*

O Porto podia ter resolvido o problema na primeira folha da partida, evidenciando nesse trecho nitida superioridade. O adversário, aos poucos, libertou-se da pressão e começou a respirar, mas no começo sentia-se um tanto ou quanto asfixiado. Mas o árbitro invalidou uma bola aos portuenses, sem que se saiba porquê!, e Wilson enfrentou a situação, não permitindo o descalabro. Ele só, enquanto os outros não tinham recuperado ainda a respiração, segurou o futebol pelos dedos e não o deixou fugir.

Foi a grande figura da partida, actuando sem um erro, deslise ou desatenção! Tudo certo. Tudo simples e fácil. Forte, calmo, a jogar de cabeça ou a bater a bola com os pés, olhos contra os olhos do adversário, face séria, Wilson comportou-se como um gigante, salvando o grupo do naufrágio, e dando tempo para a recuperação.

Quando o Porto se colocou na situação de vencedor, com um golo que nasceu de um canto, passando a bola pela frente de Capela sem que este a captasse, consideramos a questão arrumada, pois não viamos o team *da Universidade com capacidade suficiente para obrigar a partida a dar a volta.*

Os portuenses eram os mais rápidos, aqueles que se antecipavam em quase todos os golpes, mostrando mais fôlego e preparação. Da parte da Académica havia pouco mais do que ralé, genica, força de vontade, e por isso o grupo continuava a lutar com tenacidade. Alfredo, recolhendo com infelicidade pasmosa uma recarga acrobática de Duarte, no meio das balizas, quando Barrigana havia saído no seguimento de uma jogada, estabeleceu o empate, e mais nada se passou depois.

Havia ainda, certamente, no lado portuense, uma vontade forte, a qual não estava, porém, no ataque, já desorientado, desligado, sem rumo, incapaz de produzir obra util, mas na defesa, com um expoente máximo (Virgilio) e vários satélites (Carvalho e Joaquim).

Gostámos de ver o defesa-direito do Porto a lutar, com denodo e alma, mais rijo quanto mais adverso era o ambiente, num rictus nervoso que lhe dá antipatia e que não representa nada do que se julga, não cedendo um passo e procurando contaminar os companheiros com a sua fé inabalável. Mas não era possivel fazer qualquer coisa, repetimos: o seu ataque apagára-se e somente o interior Hernani resistia. O próprio Monteiro da Costa já estava no bolso de Wilson.

Por outro lado, a defesa da Académica tornava-se cada vez mais forte. A sombra gigantesca de Wilson, os laterais tinham entradas esplendidas de oportunidade e valentia, acabando por destroçar um adversário já sem crença.

E, no entanto, faltava a este futebol ligação, pois a linha média não passava com a prontidão necessária a bola, isto é, não fazia a conversão rápida do jogo defensivo, e deste modo os atacantes viam-se embaraçados e batidos pela antecipação das unidades contrárias.

Exceptuando a invalidação da bola portuense, nada há a dizer da arbitragem. Ou melhor, há a dizer bem, pois a partida foi muito dificil de dirigir, conservando o juiz do campo, em todos os momentos, calma e reflexão. Enfim, a Académica ganhou o direito de passar uma vida tranquila e o Porto comprometeu as suas aspirações, não as perdendo de todo. O titulo teima em não se entregar.—T. da S.

A marcha do campeonato

Sporting, 2—Oriental, 0
Belenenses, 1—Spt. Braga, 0
Estoril, 1—Benfica, 1
Bareirense, 0—Salgueiros, 1
V. Guimarães, 1—Atlético, 0
Boavista, 4—Spt. Covilhã, 0
Académica, 1—F. C. Porto, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	23	16	3	4	81	31	35
Benfica	23	15	4	4	70	26	34
F. C. Porto	23	15	4	4	67	30	34
Belenenses	23	13	8	2	54	23	34
Boavista	23	12	1	10	46	43	25
Sp. da Covilhã	23	10	3	10	35	47	23
Barreirense	23	8	4	11	43	57	20
Estoril	23	7	5	11	46	54	19
Sp. Braga	23	7	5	11	29	44	19
Guimarães	23	8	3	12	24	43	19
Académica	23	7	4	12	35	44	18
Atlético	23	5	5	13	41	46	15
Oriental	23	6	2	15	39	68	14
Salgueiros	23	6	1	16	30	84	13

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua 23.ª jornada. Estamos, portanto, bem perto do fim da prova; mais três rondas e o certame estará concluído.

A tabela da classificação oferece agora aspecto diferente do que o que se verificou nas ultimas semanas. Volte a anotar-se a existência de um guia isolado—o Sporting—o que nem toda a gente previa, por certo. Mas, os «leões» tiveram a ajuda dos empates de Coimbra e do Estoril e o resultado foi a sua posição de «leaders» ser consolidada.

Assim se desfez um trio de primeiros classificados... A vitória final do Sporting—hipótese mais admissível—ganha assim, mais fundas raizes.

Dentro do critério que temos adoptado, ordenamos os segundos desta maneira: Benfica, F. C. Porto e Belenenses. E' a ordem pela qual os indicámos há uma semana, mas regista-se a vantagem dos «azuis» terem ganho um ponto.

Segue-se o Boavista com o seu quinto lugar consolidado e já livre da companhia dos «leões da serra». O Barreirense pôde beneficiar da derrota do Sporting de Braga para continuar em sétimo lugar e fechar a primeira metade da tabela da classificação. E até aqui a ordenação é absolutamente igual á da «ronda» anterior.

Três clubes estão empatados para o oitavo lugar. Damos a preferência ao Estoril permutando a sua posição com a do Sporting de Braga. E depois, até ao fim da tabela... tudo como há oito dias.

A Académica em 11.º lugar, embora perdendo um ponto em relação ao concorrente que a antecedia, pôde, no entanto, situar-se melhor, dado que os dois clubes que mais de perto a seguiam saíram derrotados dos jogos de ontem. O que não quer dizer que os estudantes estejam livres de apreensões...

A luta para a fuga aos ultimos lugares ganhou novo aliciante com a vitória do Salgueiros. Um ponto separa, agora, os três ultimos entre si. A três jornadas do fim nada é possível vaticinar.

A 23.ª jornada ficou assinalada pela escassez de golos marcados: treze, ou seja, uma média inferior a dois por desafio. Cinco equipas ficaram «em branco» e outras como a do Sporting e do Belenenses, atentas as possibilidades dos adversários, foram pouco eficientes.

O total de tentos fixou-se em 640.

O que pensam as Associações

do Campeonato Nacional da II Divisão (2)

Prosseguindo no inquérito junto dos dirigentes das associações distritais de futebol sobre o que pensam acerca dos esquemas, propostos para estudo pela Federação, relativos aos campeonato nacional da II Divisão, registamos, neste numero, os pareceres de dirigentes das associações de Évora, Portalegre, Aveiro e Vila Real.

Evora

O sr. João dos Santos Brochado, presidente da Associação de Évora, depois de prevenir que as suas declarações são meramente pessoais, disse:

«Há necessidade de rever a regulamentação dos campeonatos nacionais. Contudo, suponho não dever a Federação aceitar outros projectos que, eventualmente, apareçam, pois, os mesmos só podem criar embaraços a quem tem de resolver assunto tão melindroso.

«Não quero, no entanto, deixar de corresponder á gentileza do «Diário de Lisboa», dando a minha opinião.

«Entendo que o campeonato da II Divisão devia ser disputado em duas zonas compostas de 14 clubes, cada. Os dois «cabeças» de zona entrariam automàticamente na I Divisão, após disputa dum jogo entre si, apenas para a imputação do titulo».

O sr. Brochado terminou, assim, os seus considerandos:—«se for alguma das hipóteses federativas a aprovada, faço votos por que seja a que prevê a existência de 4 zonas de 8 equipas para apuramento de 3 em cada zona».

Portalegre

Na presença dos srs. Narciso Barata, secretário-geral da Associação de Portalegre, e Joaquim Oliveira, tesoureiro, o sr. dr. Florindo Madeira, não na sua qualidade de presidente, mas particularmente, declarou:

«O projecto do Sporting de Faíe é, quanto a mim, o melhor. Na realidade, dividir o País em 3 zonas de 14 equipas para apurar, três para a segunda fase, seria o ideal. Mas se este for inaceitável, então, opino pela hipótese federativa que admite a existência de 4 zonas de 10 clubes, para apurar três—e não dois—, como está previsto».

O sr. dr. Madeira, ao invés de outros dirigentes, não vê inconveniente que a remodelação em estudo entre em execução na época próxima, visto a Federação ter prevenido, no início da decorrente, haver semelhante revisão.

—«E' de lamentar, todavia—rematou o distinto advogado—, que o projecto só haja sido apresentado agora, porquanto, é natural que, por isso, surjam reclamações de clubes mal classificados».

Aveiro

O sr. Alberto Joaquim Azevedo da Costa Couto, presidente da Associação de Aveiro, depois de considerar óptima a ideia do «Diário de Lisboa» expôs o seu parecer:

(Continua na 11.ª pág.)

O jogo no Estoril e as negaças da bola

Boa defesa do Benfica

e melhor ataque do Estoril

O Benfica comprometeu a sua situação, quanto ao titulo, porque não soube ajudar-se a si próprio. Pode queixar-se do árbitro—e com muita razão; pode mesmo queixar-se de falta de sorte. Mas, do que não há duvida, é de que também não soube aproveitar as oportunidades que lhe surgiram, para poder continuar no campo das esperanças.

Defesas e médios—Felix e Moreira em evidência — jogaram o suficiente para merecer melhor prémio. Estiveram sempre atentos, sacrificaram-se, foram duros quando era preciso, fartaram-se de permir a ofensiva, cruzando jogo, baixando-o, até mesmo surgindo frequentemente a tentar o golo.

Nestes dois sectores, não haja duvidas, o Benfica foi superior ao Estoril. Mas quanto ao ataque—foi tão frágil!... Nem mesmo quando a defesa do Estoril começou a ceder em velocidade—mais nitidamente Alberto—foi capaz de mostrar organização que o tornasse digno dos sectores atrasados.

A equipa, que ainda persistia em manter-se agarrada a uma fagueira esperança, deu assim

(Continua na 11.ª pág.)

ESTORIL-BENFICA — O remate de Águas, certeiro e preciso, converte-se em golo; e o jogador ergue os braços, em demonstração de contentamento...

DESPORTOS

As Comissões Distritais de Arbitros de Futebol reuniram-se num oportuno e util congresso

A Comissão Distrital de Arbitros de Santarém tomou uma iniciativa interessante e digna de aplauso. A de promover uma reunião (chamemos-lhe congresso) de todas as suas congéneres do País, sob a égide da Comissão Central, a fim de serem tratados assuntos de ordem administrativa de actualidade e utilidade.

Das comissões Distritais de todo o País (continente e ilhas) só faltaram duas: Vila Real e Guarda. As restantes reuniram-se na manhã de sábado, para traçarem o plano de acção do Congresso; no mesmo dia apresentaram cumprimentos á Direcção Geral de Desportos. A' noite, na sede da A. F. L. efectuou-se a sessão única do Congresso, tendo presidido o sr. Acácio Rosa e falado, antes da ordem dos trabalhos, os srs. cap. Maia de Loureiro, Pires Duarte (Santarém), e o presidente da Central.

Sob o ponto de vista prático aprovaram-se várias propostas. Distinguimos as mais importantes: realização anual deste congresso; realização do Congresso Nacional dos Arbitros; pagamento de salários perdidos com os jogos a meio da semana; criação de um Boletim Oficial da C. C.; revisão das tabelas de prémios e «diárias», etc. Em todas estas propostas tiveram parte activa os delegados de Santarém (Pires Duarte) e Aveiro (Hermenegildo Meireles). Mas o debate generalizou-se, com evidente utilidade, nele se evidenciando pela justeza dos conceitos os srs. Acácio Rosa e Reinaldo Torres.

O problema da fiscalização das arbitragens mereceu o maior interesse dos congressistas, que vão pedir facilidades, com esse desiderato, ás entidades oficiais.

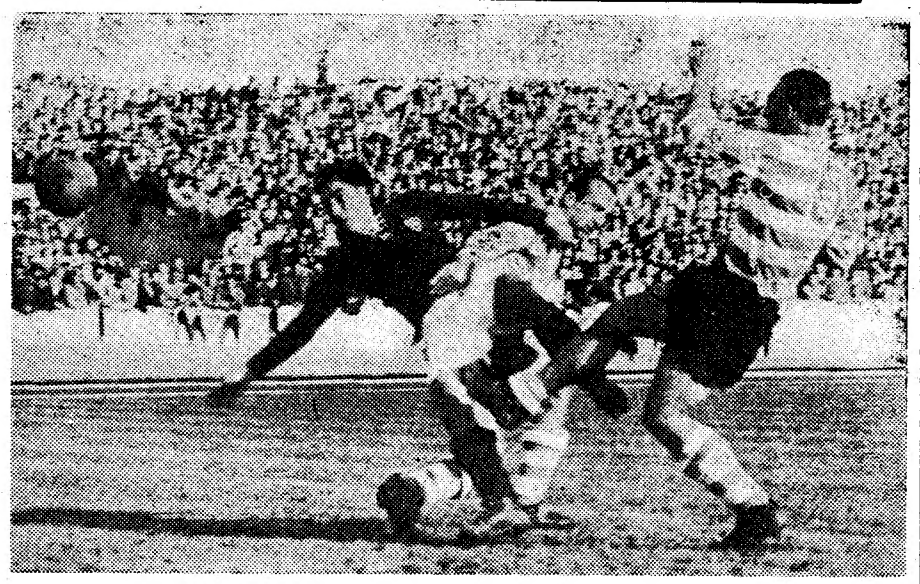
Foi, em resumo, uma reunião utilissima. Nela se resolveu, ainda, nomear uma comissão revisora do regulamento, formada pelas Comissões Distritais de Santarém, Lisboa e Porto.

A acção da Imprensa da especialidade foi posta em relevo por todos os congressistas.

Ontem, de manhã, houve uma reunião de caracter particular para as Comissões Distritais apresentarem os seus casos especiais. A' noite, realizou-se um jantar de confraternização, para o qual foram especialmente convidados, entre outros, o nosso camarada dr. Tavares da Silva e o nosso colaborador Manuel Mota, que representou aquele.

Mais uma vez se fizeram interessantes afirmações de fé no futuro da causa da arbitragem e se teceram louvores á Imprensa.

De modo geral, o Congresso constituiu um êxito. A próxima reunião deverá celebrar-se no Porto, no final da época em curso.



SPORTING-ORIENTAL — Os rapazes do Oriental jogaram com grande energia, tanto na defesa como no ataque. A defesa do Sporting também teve trabalho!

3 jogos, 3 casos distintos

Principais protagonistas:

Sporting, Salgueiros e Braga

O Sporting atacou—o Oriental defendeu-se. Resultado: *apenas* 2-0 para a turma de mais poder. Porque os *leões* desenvolveram lances ofensivos em torrente de certa maneira complicada e confusa. Lutaram com dificuldades para destroçar uma defesa extrema, muito reforçada e animada do propósito de alcançar resultado lisonjeiro e por isso se bateu com indómita coragem, conseguindo ver satisfeitos os intentos. Contra adversários de tal tempera, não causará surpresa por aí além que os sportinguistas tivessem ganho *por poucos*, contra as previsões gerais, embora já se admita um pouco menos que hajam realizado exibição modesta, denotando os dianteiros, uns alheamento (caso de Jesus Correia) e todos constantes precipitações na execução do remate.

A resistência dos *orientais* quebrar-se-ia decerto bruscamente se os *leões* tivessem chegado, em qualquer altura do desafio, a resultado que até certo ponto servisse para traduzir melhor a superioridade que desfrutavam. Mas como isso se não verificou, os visitantes prosseguiram no seu enérgico e animoso labor defensivo, lançando por vezes a desorientação nos dianteiros contrários, entre os quais se notou de novo a ausência de Vasques. Mas também ao *team* orientalista faltaram vários titulares. Em suma: defesa porfiada do Oriental e balanço de ataque persistente, embora esmaltado de deficiências várias, dos campeões nacionais.

Nas Salésias o Belenenses, diante do Sporting de Braga, sofreu um susto! Ganhou por 1-0—mas os minhotos jogaram melhor, evidenciando conjunto apreciável, ao passo que os belenenses agiram desconexamente. Em especial os avançados voltaram ao ritmo dos esforços individuais. Matateu, estreita e severamente vigiado pelo hungaro Meszaro, não pôde desta vez satisfazer a camada de admiradores. No capítulo de conjunto—uma pobreza franciscana. Salvou a partida a homogeneidade dos bracarenses, cujos avançados voltaram, no entanto, a revelar imperícia ou pouca decisão no remate. Um deles, porém, brilhou a grande altura: o pequeno Eloi, ex-belenense, que deu lições de domínio de bola e na orientação de vários esquemas de ataque. De novo Eloi conseguiu ser no relvado das Salésias o principe protagonista de um prélio futebolistico. Tem queda para exibições de qualidade todas as vezes que actua em ambiente familiar. Seguiu-se a Eloi o *central* António Marques, cuja regularidade continua a impressionar e o impõe como dos melhores jogadores portugueses na época em curso. Todos os bracarenses se empenharam, no entanto, no trabalho metódico que visava o conjunto da equipa. Perderam pela diferença minima—mas jogaram melhor. Noutros encontros ter-lhes-á sucedido o contrário...

O Salgueiros deslocou-se para o Barreiro. Grande favorito do desafio: o Barreirense. Resultado: 1-0 a favor dos salgueiristas. Sensação!

Os locais abriram as hostilidades com toda a fleugma. Evidenciaram nitidamente excesso de confiança... Mas aos 12 minutos os portuenses obtiveram um golo—e estava encontrado o vencedor da partida. De aí por diante, os barreirenses, ao principio com um pouco de inquietação e depois com verdadeiro desespero, atiraram-se para o ataque, mas tudo lhes saía mal, quando a infelicidade não os perseguia, e além disso, o que é importante e justificará até muitos malogros, a defesa salgueirista agiu em plano de destacado relevo. O guarda-redes Adelino (até defendeu uma grande penalidade!) e o defesa central Mário foram os heróis do encontro! Uma imagem predominante dos acontecimentos: os barreirenses serviam a miude Décio, esperançados no poder de remate do avançado-centro e Décio era... neutralizado por Mário, de modo concludente. E note-se que no Salgueiros não alinharam os interiores titulares—os espanhóis Fariña e Velez. Os barreirenses hão-de por muito tempo recordar-se deste desafio! Poderá a lição servir-lhes de algo?

O Covilhã foi improdutivo

Os quatro golos do Bessa não podem tornar-se como espelho fiel do que ontem ali se passou. São excessivos, se atendermos ao conjunto da partida entre «axadresados» e covilhanenses; aproximam-se mais da verdade, se considerarmos apenas o seu quarto de hora final. Assim mesmo, não deixa de ser muita coisa para pouco acento, quanto aos vencedores.

Na verdade a equipa serrana, privada do seu «regente» e forçada a modificações sensiveis no seu dispositivo habitual, foi quem deu vida ao encontro ao longo de toda a primeira parte, mostrando uma desenvoltura que só em curto periodo permitiu ao adversário vir ao de cima com o seu maior poder. Nessa altura houve que defender com apego e... alguma Arte, mas, vencida a crise, voltou o grupo da Covilhã á toada ofensiva, que só veio a sofrer quebra aos sete minutos da segunda metade, com o abrir da sua baliza, no «forceps» de uma grande penalidade, talvez vigorosa, a punir mão de Diamantino. O Boavista, assim mesmo, não entrou logo no caminho facil do triunfo. A sua formação, com Serafim recuado para defesa central, a tapar a ausencia de António Caiado, lesionado, tardou a encontrar o ritmo, valendo o excessivo esmiuçar de jogo de que os visitantes sempre deram mostra, para evitar que a sua baliza fosse atingida e as coisas pudessem complicar-se. Os rapazes dos Herminios não souberam achar o ponto final para o seu tecido e mereciam-no. Claro que, desta forma, o segundo golo dos «axadrezados», ao entrar-se no ultimo quarto de hora, decidiu prontamente tudo. Fernando Caiado reencontrou-se no pontapé soberano com que fez o tento e daí por diante mostrou que, verdadeiramente, é um interior. Só o Boavista, por assim dizer, nestes derradeiros quinze minutos, num desfechar de golpes consecutivos. Mas a inspiração estava decididamente a arredia dos seus dianteiros e... António José estava lá. Coube a Roman, oportuno, e outra vez a Fernando Caiado, potente no remate, o retoque definitivo do resultado que, ao fim, se não reflecte tarde brilhante, trouxe de novo o clube portuense a clima de vitoria, consolidando-o num honroso quinto lugar que assenta muito bem na sua carreira.

ALBERTO LOBO

SEGUNDA DIVISÃO

A C. U. F. do Barreiro foi a única equipa que venceu no campo do adversário

Arredadas da prova trinta e duas equipas, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão entrou ontem na sua segunda fase. Modificou-se, por completo a fisionomia da competição. Já não há uma avalanche de jogos por domingo, já não se movimentam tantas centenas de entusiastas, mas nem por isso o interesse diminuiu. Bem pelo contrário. Tendo a *quantidade* cedido lugar á *qualidade*, é forçoso considerar cada desafio mais importante. A segunda fase da prova é breve, não indo além de seis jornadas. Cada partida quase se pode considerar uma final, pois a perda de um ponto que seja pode ser fatal para as aspirações dos oito concorrentes.

A 19.ª jornada do campeonato não proporcionou nem um só encontro-repetição, que o mesmo é dizer que não foram colocados frente a frente grupos apurados duma mesma zona. Isto trouxe maior expectativa á jornada. Coimbra, Torres Vedras, Setubal e Montemor-o-Novo puderam assistir aos primeiros desafios desta segunda selecção de valores. Todos os vaticinios se poderiam considerar carecidos de fundamento, pois não havia pontos de referência para se aquilatar das possibilidades deste ou daquele concorrente. De modo que estamos impedidos de afirmar que houve resultados tidos como normais ou considerados surpresas.

Não deixa, porém, de haver ensejo para algumas considerações.

* * *

No grupo Norte anotaram-se estes resultados:

U. Coimbra, 4-Vila Real, 0.
Torriense, 1-Spt. Espinho, 0.

Ganharam as duas equipas da Zona B da 1.ª fase da prova, por coincidência as duas que foram visitadas.

O desafio da Lusa-Atenas pode considerar-se o mais importante, pois foi, até, o unico da jornada em que mediram forças dois primeiros classificados de Zona.

O resultado reflecte vantagem nitida dos conimbricenses e leva a supor que a sua tarefa foi fácil. Tal não se verificou, pois o primeiro tento só surgiu após 40 minutos de jogo. O começo da 2.ª parte foi fatal para os trasmontanos. Aos 6 minutos com o resultado em 3-0, a sorte da luta apresentava-se definida. O União de Coimbra entrou com o pé direito nesta fase da prova, mas não deve deixar-se embalar... pela obtenção de um resultado que, pela sua expressão, lhe dá certa tranquilidade para o jogo em que há-de retribuir a visita do S. C. Vila Real.

Falar do jogo de Torres Vedras implica dizer que a equipa local teve tarefa bem rude. Uma vitória tangencial obriga a pensar em equilibrio de forças. Negar merecimento ao êxito dos torrienses seria injustiça. Todavia, a pouca eficiência dos avançados não deixou a equipa livre de preocupações para a ida a Espinho.

* * *

No grupo Sul, os resultados foram os seguintes:

Vit. Setubal, 5-Lusitano, 1.
U. Montemor, 0-C.U.F. Barreiro, 3.

A jornada permitiu excelente confronto das possibilidades dos clubes de Setubal e de Evora. A vantagem dos primeiros foi clara, insofismável—traduzida por duas convincentes vitórias A margem de tentos usufruida pelos sadinos poderá exceder as melhores previsões, mas não chega para surpreender quem tiver assistido a um recente Vit. Setubal-Sporting da Covilhã, em que o trabalho dos setubalenses foi assaz meritório. O resultado terá, porventura, desiludido as centenas de acompanhantes dos eborenses, os quais terão um lenitivo na ausência de Martelo a baliza do Lusitano. Quatro golos de diferença constituem margem que só a muito custo poderá ser anulada.

A vitória dos cufistas (2.º classificado da Zona C) sobre o União de Montemor (vencedor da Zona D) tem aspectos de proeza—sem duvida. Os barreirenses formaram a unica equipa vencedora no campo do adversário e a sua vitória teve a valorizá-la o facto de o grupo ter alinhado com 10 jogadores, durante mais de metade do desafio. Quando chegou a 2-0 a C. U. F. soube organizar-se bem á defesa e os esforços dos locais para modificar a sorte da luta foram inuteis.

Evora teve, pois, uma jornada desafortunada.

D. D.

Associação de Voleibol

Amanhã, ás 21 horas, tomam posse os novos corpos gerentes da Associação de Voleibol de Lisboa.

Vulcalino
(MARCA INTERNACIONAL)
É EM TODO O MUNDO A GARANTIA DOS PRODUTOS Vulcalino

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Tribunais

O desfalque na «Império»

Começa hoje a ser apreciado o processo do desfalque na «Império», no 3.º juizo criminal, em tribunal colectivo constituido pelos juizes srs. drs. Lucena e Vasconcelos, Anselmo Taborda e Silva Caldeira, tendo como ajudante do Procurador da Republica o sr. dr. Alves Pinto. Os reus são Mário Martins dos Santos e José Vitorino de Oliveira Matos, respectivamente, antigos tesoureiro e chefe da contabilidade da Companhia de Seguros «Império», responsabilizados pelo desvio de 1.800 contos. São advogados, os srs. drs. Queirós Martins, pela companhia queixosa e lesada; Manuel João Palma Carlos e Cesar Rebelo, pelo reu Martins dos Santos; e Adelino de Palma Carlos, pelo reu Oliveira Matos; figuram cinco declarantes, os srs. Eduardo Candido Branco Madail Alvaro Belo Pereira, dr. Ricardo Correia Vila, Manuel Augusto de Almeida e dr. Marius Mendes de Araujo; são doze as testemunhas de acusação e trinta as de defesa; peritos os srs. dr. José de Matos Correia, dr. Anibal Simões Pereira e Alfredo dos Santos Rodrigues Garcia.

A audiência abriu ás 14 e 30. O oficial de deligências Gonçalves procedeu á chamada das pessoas que intervêm no julgamento, indicando ao tribunal as que faltam.

VENDA DE TERRENOS

para novas construções

Nos Paços do Concelho, realizou-se hoje mais uma hasta publica para venda de 26 lotes de terreno: um no arruamento paralelo do Caminho de Ferro, destinado a construção para casas de renda limitada; quatro na Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, em Alvalade, para o mesmo fim; doze na Encosta da Ajuda e dois na Avenida do Aeroporto para moradias; quatro no arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais e um na II Circular a Cabo Ruivo, todos destinados a industria; além de dois no Bairro da Encarnação para comércio.

A praça abriu pouco depois das 10 horas e foi presidida pelo dr. António Fernandes Leitão, perante regular concorrência de licitantes. Depois de retirado por falta de comprador o lote do arruamento paralelo ao Caminho de Ferro, foram vendidos os quatro lotes na Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, cujas bases de licitação eram de 150$00 e 180$00.

Foram vendidos a 756$00 e a 790$00 o metro quadrado. Na Encosta da Ajuda foram vendidos dois lotes a 105$00 e 135$00 o metro quadrado, a partir da base de 100$00. Os dois lotes da Avenida do Aeroporto foram á praça por 100$00 o metro e vendidos a 225$00 e 215$00. Foram ainda adquiridos um lote destinado a industria e outro a comércio, que tinham como preço-base 80$00 e 70$00. Foram adquiridos, respectivamente, por 84$00 e 73$50 o metro quadrado.

Leopoldo da Belgica

já se encontra na Venezuela

CARACAS, 17.—O ex-rei Leopoldo da Bélgica conseguiu despistar completamente os jornalistas venezuelanos, tendo-se conseguido só ontem á noite apurar que o ex-soberano, acompanhado pela princesa de Rethy e pelos principes da Baviera, se instalara num palacete em Maracay, no vale de Aragua, primeiros contrafortes dos Andes.

Corriam diferentes versões acêrca da chegada do ilustre viajante. Dizia-se que tinha ido para Oruba, uma ilha holandesa ao Norte da Venezuela, que seguira para o Brasil a bordo dum iate particular, etc. Afinal o ex-soberano, vindo de Oruba, passou rápidamente pelo aeródromo de Maiquetia e seguiu logo com sua esposa e o seu séquito para Maracay.

Se o soberano continua a manter o projecto de visitar o Orenoco, terá de regressar a Caracas, porquanto na região de Aragua não há aeródromos e, por outro lado, não se põe a hipotese duma viagem, para alcançar o Orenoco, através de uma região tropical e pouco conhecida.—(F. P.).

ARRIBOU HOJE AO TEJO

o navio-motor «Sete Cidades»

Com avaria nos motores, em viagem de Ponta Delgada para Inglaterra, arribou hoje ao Tejo o navio-motor «Sete Cidades», que vai sofrer uma reparação.

—Em cruzeiro de recreio, com 200 turistas a bordo, entrou hoje no Tejo o paquete inglês «Alca», do qual desembarcaram, por terem adoecido, o sr. Wilfred Gaimster e sua esposa, que seguiram para o Hospital Inglês e que regressam amanhã, em avião, a Inglaterra.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Em missão oficial, partiu hoje em avião para Bangkok, o sr. dr. Fernando Simões da Cruz Ferreira, professor do Instituto de Medicina Tropical, que, na sua qualidade de representante nacional e do quadro técnico para as doenças parasitárias da Organização Mundial de Saude, vai tomar parte no Coloquio Internacional sobre Boubas, que se realiza em Bangkok.

Coreia

Um assalto de tanques às linhas comunistas ao Sul de Pan Mun Jon

TÓQUIO, 17.—Grandes tanques aliados, penetrando através de arrozais, efectuaram um dos assaltos mais devastadores contra as forças militares comunistas, nos ultimos meses, na Coreia, segundo revelou hoje o Q. G. do Exército americano.

O «raid» realizou-se na extremidade do sector ocidental, ao Sul de Pan Mun Jon, no sábado, de manhã. Os tanques destruiram 36 abrigos e posições de artilharia. Foram destruídas duas concentrações de abastecimentos e os tanques derrubaram e bombardearam 121 casas abandonadas, nas quais se julga terem os Chineses guardado abastecimentos e munições.

A linha de batalha comunista, na frente oriental, foi bombardeada a noite passada pelo couraçado americano «Wisconsin», de 45.000 toneladas, que disparou mais de 70 toneladas de granadas de grande calibre contra posições de tropas, ao longo de um sector de 30 quilómetros.

(Em Washington, a Marinha dos Estados Unidos revelou que o «Wisconsin» foi atingido por granadas de baterias terrestres, na Coreia, e ficaram ligeiramente feridos três tripulantes. A superestrutura do couraçado sofrera estragos superficiais, mas o navio continuou a bombardear a costa coreana e destruiu uma bateria terrestre comunista).—(Reuter).

Foi morto a tiro

um evadido da cadeia de Montemor-o-Novo

FIGUEIRA DA FOZ, 17. *(Pelo telefone).*—Hoje, pouco depois das 0 horas, evadiram-se da cadeia de Montemor-o-Velho, a 20 quilómetros da Figueira da Foz, os presos José Penas Cavaleiro, 25 anos, natural de Tentugal, que ali se encontrava preso desde janeiro por uma desordem que tivera em Lisboa e um seu companheiro de cativeiro, Valério Bicho, natural de Alfarelos.

Os fugitivos dirigiram-se a esta localidade, parece que com o fim de assaltar uma residência. Como se tornaram suspeitos a dois individuos que passavam na ocasião, pretenderam estes prendê-los. Travou-se luta entre todos, por esse motivo, ficando ferido um individuo de nome Frutuoso, que fazia parte do grupo, o qual foi a sua casa, muniu-se de uma arma caçadeira e disparou alguns tiros, no intuito de amedrontar os desconhecidos. Uma das cargas, porém, foi atingir o fugitivo José Penas Cavaleiro, causando-lhe a morte. O caso foi comunicado á Guarda Republicana da Figueira da Foz, que se dirigiu para o local a fim de proceder a investigações.

Tentativa de envenenamento?

No Hospital de S. José, apresentaram-se hoje Ludovina Amélia Miranda Lopes, de 35 anos, seu marido António Lopes Figueiredo, de 34 anos, e Olimpio Mirando, de 8 anos, filho de ambos, todos residentes na Rua da Portela, 1, no Bairro da Encarnação. Dando realmente sinais de sofrerem de intoxicação acusam uma mulher, que com eles habitava depois de ter vivido com um irmão e cunhado, de haver misturado um raticida em alimentos que tomaram. Recebido o primeiro tratamento no Hospital de S. José, deram entrada no do Rego. A Policia tomou conta do caso e vai investigar.

O ministro do Interior

vai ao Porto e Coimbra inaugurar os novos centros de profilaxia e diagnóstico

(Continuação da 1.ª página)

parte alguma. Todavia, as suas repercussões na ordem sanitária, demográfica e económica, serão sensivelmente atenuadas pelos serviços que estamos a inaugurar, se eles derem o bom rendimento que todos esperamos.

A concluir, declarou que a competência e a compreensão de que deram provas os tecnicos que elaboraram os projectos e participaram nos estudos relativos á preparação da vacina, são elementos sérios sobre que faz recair toda a razão da sua confiança e que põe como estímulo ao brio de quantos terão de a aplicar.

Na mesma sessão usou também da palavra o sr. prof. Candido de Oliveira, que agradeceu as referências feitas ao Instituto, á sua acção e á de quantos ali trabalham. Prosseguindo, disse que, tendo sido reconhecida pelo Governo português a conveniência de difundir a vacinação contra a tuberculose, pelo B. C. G., que até hoje constitui o melhor método de imuzação de que se dispõe, foi atribuida oficialmente ao Instituto Bacteriológico Camara Pestana a missão de preparar a vacina, que será empregada na campanha empreendida pela A. N. T.. Acrescentou que desde há alguns anos que, como director daquele Instituto, se está ocupando no estudo dos métodos de preparação e aplicação desta vacina, de acordo com a experiência adquirida junto dos tecnicos da Organização da Saude. O sr. dr. Candido de Oliveira fez, depois, uma minuciosa discrição do novo laboratório, instalado num pavilhão isolado das dependências do Instituto e dotado de gabinetes de preparação, estufa, enchimento de ampolas, preparação de meios de cultura, lavagens e preparo de materiais, pesquisa cientifica, embalagem e, ainda, um outro para exame de animais inoculados com a vacina. O laboratório está apetrechado com o mais moderno material. Na preparação da vacina intervêm o director do Instituto, um bacteriologista assistente e pessoal auxiliar. Por ultimo disse, que o produto seria entregue diáriamente no Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos, que promoverá a sua aplicação por todo o o País.

Terminada a cerimónia, todos se dirigiram á Praça do Chile, onde será entregue, pelo Ministério das Obras Publicas, ao do Interior, o edificio ali construido, numa pequena area de terreno cedida pelo Hospital de Arroios, e que é destinado ao Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Zona Sul, do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos. Este Centro, como os das Zonas Norte e Centro, que serão inaugurados no Porto e em Coibra, respectivamente amanhã e depois, receberá do laboratório hoje inaugurado a vacina, fazendo-a chegar, depois, aos numerosos dispensários existentes em todo o País, onde ela será aplicada por brigadas móveis dotadas do pessoal e do material necessário para uma profíqua acção anti-tuberculosa.

O sr. ministro do Interior segue amanhã para o Porto, onde inaugurará o Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Zona Norte e, depois de amanhã, em Coimbra, inaugurará o da Zona Centro.

Há 30 anos

De sultão a rei do Egipto

Em 17 de Março de 1922, inseriamos este telegrama:

«LONDRES, 17—Segundo telegramas recebidos do Cairo, a notícia de que foi proclamada a independência do Egipto, foi recebida ontem, de tarde, e comunicada imediatamente ao sultão. Este mandou uma carta ao primeiro ministro anunciando-lhe o facto, e dizendo que ia assumir o título de rei do Egipto. O sultão acrescentou: «Tomo Deus e a Nação por testemunha de que empregarei todos os meus esforços para a felicidade do amado país». O rei dará a primeira audiência no próximo sábado. A independência será anunciada por salvas de 100 tiros no Cairo, Alexandria e Porto Said». (A Inglaterra renunciara ao protectorado em 1919. O novo rei Fouad contava, em 1922, cinquenta e quatro anos).

150 médicos

das especialidad

virão a Portugal tom

num congresso

Vamos ter em Lisboa, dentro dum mês, o Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia, que é ao mesmo tempo a XVII Reunião das Sociedades e Agrupamentos Internacionais de Oto-Neuro-Oftalmologia, cujas sessões estão marcadas de 22 a 26 de Abril. A reunião de Lisboa foi decidida no ultimo Congresso, realizado em Barcelona, tendo sido designada a Sociedade Portuguesa daquela especialidade para promover a sua organização. A referida agremiação cientifica, por sua vez, delegou o encargo numa comissão organizadora, constituida pelos srs. prof. Carlos Larcoudé, como presidente; dr. Henrique Moutinho, tesoureiro, e drs. Vanconcelos Marques, Francisco Alvim e Vasco Chichorro, como adjuntos, sendo secretário-geral o sr. prof. dr. Diogo Furtado.

Especialistas de três especialidades afins vão juntar-se neste importante congresso, ao qual os meios cientificos internacionais atribuem uma importancia que se traduz, simultaneamente, pelo elevado numero e qualidade dos congressistas e pelos temas que vão ser discutidos. Por isso se justifica que tivessemos pedido ao prof. Diogo Furtado, activo secretário-geral do Congresso, que nos prestasse algumas informações sobre a sua organização. A primeira novidade que recolhemos da troca de impressões com o ilustre neurologista refere-se ao sistema escolhido para o funcionamento do congresso. Com efeito, pela primeira vez entre nós, á semelhança do que muito frequentemente ocorre no estrangeiro, sobretudo nos Estados Unidos, a maior parte do Congresso decorrerá na estancia balnear do Estoril, efectuando-se as sessões cientificas no próprio Casino, no qual se instalará uma exposição de material cirurgico e produtos farmaceuticos, e hospedando-se os participantes, na sua maioria, nos hoteis daquelas termas, próximos do Casino. Este processo permite agrupar mais intimamente os congressistas, estabelecendo entre eles um contacto mais fácil e, simultaneamente, assegurando ás sessões cientificas uma maior concorrência. A verdade é que—é facto de observação—em muitos congressos cientificos não se consegue preencher os seus objectivos, porque a maior parte dos participantes se dispersa nas grandes cidades, chegando a suceder que ás sessões cientificas não assistem mais do que um numero escasso dos elementos que se inscrevem. Para evitar esse inconveniente já há bastantes anos que alguns dos mais importantes congressos efectuados nos Estados Unidos se realizam ou em hoteis de praias ou termas, ou até em paquetes de passageiros, conseguindo-se assim uma cooperação mais íntima, quer no trabalho, quer no estabelecimento das relações e contacto entre os cientistas participantes. Foi assim que se deliberou instalar o Congresso permanente no Estoril, efectuando em Lisboa apenas a sessão inaugural e as indispensáveis visitas aos hospitais e centros cientificos.

Como acima dissémos, vão agrupar-se neste congresso, para tratar de problemas comuns, médicos oftalmologistas, otorrinolaringologistas e neurologistas. O sr. dr. Diogo Furtado esclarece-nos:

—O movimento oto-neuro-oftalmológico teve o seu inicio há mais de vinte anos em França, nascido da necessidade da colaboração comum para a resolução dum elevado numero de problemas que dizem respeito á patologia cefálica. A melhor prova da necessidade desta colaboração foi a rápida expansão do movimento O. N. O. o qual, em pouco tempo, se estendeu á totalidade dos países latinos. Assim, encontram-se hoje Sociedades de O. N. O. na Itália, na Suiça, na Espanha, em França, na Bélgica e, interessados no mesmo movimento estão já países de outras linguas diferentes das

CONSERVATÓIRO

HOJE ÁS 21,45 HORAS

Concerto pelo notável pianista suiço Prof. CHARLES LASSUEUR do Conservatório de Lausane

No programa obras de Honegger, Maurice Sandoz, Emile Blanchet e Chopin.

O produto reverte a favor da Caixa de Auxílio aos Estudantes da Associação Escolar do Conservatório Nacional.

A marcação de lugares faz-se á hora do concerto no átrio da entrada.

Encontra

O filho pre

Da Escóc

Born

JOHNNI

SCOTC

A bebida de di

John Walker & Sons Ltd., Scotch

estrangeiros

es de oto-neuro-oftalmologia

ar parte

que decorrerá no Estoril

latinas. Os Congressos Internacionais de Oto-Neuro-Oftalmologia têm-se efectuado de dois em dois anos, tendo sido os ultimos, depois da guerra, em Barcelona e Toulouse, todos com elevado numero de participantes e alto nivel cientifico nas discussões.

—E a reunião de Lisboa?

—O numero de inscritos é já muito elevado, contando-se para cima de 150 cientistas estrangeiros, alguns dos quais de maior renome internacional. Os trabalhos cientificos do Congresso constarão da discussão de dois relatórios e da apresentação e discussão de uma vasta série de comunicações livres. O primeiro relatório foi confiado a vários especialistas nacionais e o seu tema é: «O valor da angiografia em Oto-neuro-oftalmologia», tendo colaborado na sua redacção o prof. Almeida Lima e os drs. Vasconcelos Marques, Vasco Chichorro e Moradas Ferreira, além de eu próprio. O segundo relatório é da autoria de cientistas franceses, italianos e suiços, tendo por titulo «As perturbações oto-neuro-oftalmológicas cranianas de origem cervical». Na sua elaboração colaboram os prof. Arslan, de Pádua; Barré e Greiner, de Strasburgo; Roger, de Marselha; Streiff, de Lausanne; Mayoux, de Lyon; Calvet, de Toulouse, etc. O numero de comunicações sobre temas livres, inscritos para ser apresentados no Congresso é muito elevado, atingindo já mais de meia centena. Estas comunicações versam não só os temas fundamentais do Congresso, mas muitos outros assuntos de interese, quer oftalmológico, quer otorrinológico, quem neurológico.

O sr. prof. Diogo Furtado esclarece-nos, seguidamente, sobre o concurso que, por parte do Governo português, foi assegurado á comissão organizadora, tendo sido o congresso posto sob o patrocinio do sr. presidente da Republica, que aceitou a sua presidência de honra e presidir á sessão inaugural, a 22 de Abril, na Faculdade de Medicina. Os srs. ministros do Interior e da Educação Nacional e subsecretário de Estado da Assistência patrocinam igualmente a importante reunião, que tem, além disso, o apoio do Instituto para a Alta Cultura.

Simultaneamente com os trabalhos do Congresso, estará patente, no Casino do Estoril, uma exposição, em que serão apresentados instrumentos cirurgicos e produtos farmaceuticos interessando ás três especialidades.

A parte social do Congresso comporta uma série de festas, algumas de acentuado interesse. Assim, haverá uma récita de gala no Teatro Nacional de S. Carlos, na qual tomarão parte a Orquestra da Emissora Nacional e o Grupo de Bailados do Verde Gaio; um sarau no Casino do Estoril; um banquete oficial; uma excursão á Arrábida e a Setubal, com um lanche no Castelo de S. Filipe, oferecido pelo Municipio daquela cidade; uma visita a Lisboa e aos seus museus, de iniciativa da comissão organizadora do Congresso; uma visita ao Palácio Nacional de Queluz e ainda, no domingo seguinte ao encerramento, uma excursão turistica ao Castelo do Bode, Fátima, Batalha e Alcobaça e uma festa de campo.

O EMBAIXADOR MAC VEAGH

regressou hoje de Washington

Em avião regressou esta manhã de Washington o sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal há pouco designado para idêntico cargo em Espanha. O sr. Lincoln Mac Veagh, que teve conferências na Secretaria de Estado, presidirá ás próximas negociações com o Governo espanhol, logo que chegue a Madrid, onde será assistido por conselheiros militares.

ilecto
ia no

1820—still going strong

E WALKER
H WHISKY
linção em toda a parte

Whisky Distillers, Kilmarnock.

Devem ser hoje

postos em liberdade

alguns dos presos do caso de Cascais

Parece que o aparente optimismo que rodeava, desde principio, as investigações relativas á morte de Carlos Burnay Soares Cardoso, ocorrida na sua residência em Cascais, se transformou, decaindo em certo cepticismo. As investigações têm continuado, com grande actividade dos agentes que delas estão incumbidos, mas não há, até agora, pista a que se ligue particular convicção, quanto aos seus resultados, para a descoberta do crime.

Entretanto, as atenções dos investigadores continuam particularmente atentas aos factos relacionados com os desmandos ocorridos durante a festa dada pela vitima num palacete de sua familia, que se encontrava desocupado, avaliação dos prejuizos ali causados, identificação dos individuos que ali estiveram e escalonamento das suas responsabilidades. Como se sabe, o numero de pessoas que se encontram detidas por este aspecto secundário do que se tem chamado o «mistério de Cascais» é bastante elevado, tendo sido reduzidas a auto as suas declarações, o que, tendo ainda presente o numero deficiente de agentes destacados para este serviço e, simultaneamente, para a descoberta do autor do crime de morte, tem tornado as diligências morosas e um tanto inconsequêntes.

Assim se explica que o inspector, sr. dr. Gastão Séves, e o agente Afonso estivessem a trabalhar desde o dia de ontem até á madrugada de hoje para determinar a responsabilidade dos individuos presos por terem estado na festa do referido palacete, alguns dos quais devem hoje ser restituidos á liberdade, mediante caução.

Esta manhã, o sr. dr. Gastão Séves acompanhado do agente Afonso, foi a Cascais proceder a nova diligência na casa onde apareceu morto o Carlos Burnay Cardoso. Essa diligência deve ligar-se com as ultimas declarações prestadas pela criada. Naquela localidade foi detido um individuo, que, aliás, segundo parece, nada deverá ter com os casos que a Policia pretende esclarecer.

A lista dos presos

Sabendo-se que têm sido exibidas ou postas a circular presumidas listas dos indivíduos presos por este caso, em que malevolamente foram introduzidos nomes de pessoas que lhe são inteiramente alheias, somos informados que vai ser intentado procedimento criminal contra os autores ou voluntários difusores de semelhante meio de difamação.

As homenagens

a João de Barros

Um recital de poesias na Rádio Peninsular

Associando-se ás homenagens que estão a ser prestadas ao eminente poeta dr. João de Barros, a distinta e festejadissima actriz-declamadora Dulce de Oliveira realiza, hoje, ás 22 e 30, aos microfones da Rádio Peninsular (Emissores Associados de Lisboa), um recital, inteiramente preenchido com poesias do autor de «Humilde Plenitude».

Este recital—primeiro da nova série do programa «Quinze minutos com poetas e prosadores», que, durante largo periodo de tempo, foi considerado como uma das melhores rubricas culturais do nosso «broadcasting»—incluirá a interpretação de alguns dos mais representativos poemas de João de Barros, nomeadamente «Canto de Prometheu», «Romaria» e «O amor e o mar»; e está a ser aguardado com vivo e justificado interesse, dada a categoria e prestígio da sua intérprete, Dulce de Oliveira.

Camaras de Comércio

Encontra-se em Lisboa, desde sábado, um grupo de representantes das Camaras de Comércio de Indianopolis, chefiado pelo sr. E. R. Krueger, que está a efectuar uma visita ás Camaras de Comércio de todo o Mundo. Os nossos visitantes foram obsequiados com um «cocktail» pelo sr. Maddox, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, visitaram Lisboa e arredores e hoje estiveram nas adegas Abel Pereira da Fonseca, devendo regressar á noite a Nova York.

Estados Unidos

A escolha dos candidatos

para a próxima eleição presidencial

NOVA YORK, 17 — A campanha para a escolha de candidatos á eleição presidencial entrou hoje numa fase de intensa actividade, continuando a votação nas eleições primárias da Carolina do Norte. Serão eleitos hoje mais 4 delegados republicanos á Convenção Nacional de Julho, na Carolina do Norte, e serão escolhidos mais 4, na quarta-feira. A escolha final dos candidatos partidários respectivos é feita nas suas convenções nacionais, em Julho.

Minesotta escolhe amanhã os seus delegados e Wisconsin e Nebraska em 1 de Abril. A votação noutros Estados em que se realizam eleições primárias seguir-se-á pouco depois.

O senador Robert Taft conquistou 8 dos delegados republicanos na Carolina do Norte, no sabado, compensando ligeiramente o começo fulgurante do general Eisenhower, nas eleições, primárias de New Hampshire, na semana passada. O general conquistou 3 votos na Carolina do Norte, com 7 efeitos sem compromisso. No New Hampshire obteve o apoio dos 14 delegados desse Estado.

Incluindo os resultados dos Estados em que não se realizam eleições-primárias e nas quais entra em acção a máquina partidária sem levar em conta a opinião popular, calcula-se agora que o senador Taft tenha o apoio de 46 dos 93 delegados republicanos escolhidos.

O general Eisenhower tem 34 e os 11 restantes ainda não anunciaram as suas intenções, preferindo não se manifestar por enquanto.

No campo democrático, o presidente Truman tem o apoio de 12 delegados e o senador Kefauver de 8, todos eles escolhidos nas eleições primárias de New Hampshire.

Porém, estes numeros representam apenas 10 por cento dos republicanos e 3 por cento dos democrático que assistirão ás suas convenções respectivas e não podem ainda considerar-se como um guia de confiança sobre como decorrerá a votação final.

Haverá 1.205 delegados na Convenção Republicana, em 7 de Julho, e 1.230 na dos democráticos, quinze dias mais tarde. Em todo o caso, o candidato deve ter mais do que maioria nitida—603 votos nos republicanos e 616 nos democráticos, para ser nomeado. — (Reuter).

Homenagem em Evora

ao general Duarte Silva

EVORA, 17. *(Pelo telefone).*—Ao general Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, foi hoje oferecido, pelos oficiais das unidades que a constituem, um almoço que se realizou no quartel de Artilharia 1, que o homenageado comandou durante muitos anos. Durante o banquete, usaram da palavra vários oficiais que fizeram o elogio do general Duarte Silva, a quem foram oferecidas as estrelas do generalato, e que agradeceu a todos a homenagem prestada.

Casas dos Pescadores

O sr. presidente do Conselho recebe hoje, ás 18 horas, as direcções das Casas dos Pescadores que, com todos os capitães dos portos e um casal de cada ponto do litoral, vão entregar ao sr. dr. Oliveira Salazar uma mensagem com iluminuras em agradecimento por tudo o que tem feito pela gente do mar.

EM 3 LINHAS

A um astrónomo de 1.ª classe do Observatório Astronómico de Lisboa foi aplicada a pena de suspensão durante trinta dias.

///

O juiz de 1.ª classe António Julio Crispiniano de Lacerda foi nomeado juiz adjunto dos tribunais militares territoriais de Lisboa.

///

Foi reforçada com 500 contos a comparticipação de 3.000 contos concedida ao F. C. do Porto para a construção do seu estádio, cujo custo total é de 12.328 contos.

///

Faz hoje vinte e cinco anos que Sarmento de Beires, Jorge de Castilho e Manuel Gouveia partiram de Lisboa para a travessia aerea nocturna do Atlantico Sul.

A Irlanda festejou hoje

o seu Dia Nacional

A Irlanda comemorou hoje a sua festa nacional, dia de S. Patricio. Em Lisboa as comemorações tiveram a assistencia dos componentes da colónia irlandesa e de pessoas amigas da Irlanda.

A's 11 horas, na igreja dos padres irlandeses no Corpo Santo, foi celebrada missa solene pelo rev.º cónego O'Sullivan, reitor do Colégio dos Inglesinhos, acolitado por dois sacerdotes daquele estabelecimento. O rev.º Ceslao Moussey, pronunciou uma alocução alusiva.

Estiveram presentes á missa, que foi acompanhada a orgão e pelo corpo coral do Colégio dos Inglesinhos, os srs. encarregado de Negócios da Irlanda, embaixador de Inglaterra, e Jay Castillo, que representava o sr. embaixador dos Estados Unidos da América, pessoal das referidas embaixadas e legação e membros da colónia irlandesa.

A' cerimónia religiosa seguiu-se um almoço oferecido pelo prior da Comunidade, ao qual estiveram presentes os referidos diplomatas e outros convidados.

A' tarde, no palácio da legação, no Lumiar, os srs. condes O'Kelly de Galagh oferecem uma recepção á colónia irlandesa.

Foram retirados 6 cadáveres

de uma mina de ouro do Orange

ODENDAALSRUST (Estado livre de Orange), 17—Brigadas de salvamento, trabalhando incessantemente durante a noite, tinham retirado esta manhã os cadáveres de 6 de um grande numero de mineiros que se julga terem sido mortos pela queda de um rochedo numa mina de ouro, a noite passada. Os cadáveres encontrados eram todos de africanos. Podem ter ficado soterrados 3 europeus e cerca de 60 africanos. O acidente foi provocado pelo desmoronamento do tecto de cimento de 150 centímetros, no fundo de uma nova galeria.—(R.).

Um cadáver descoberto

pelas indicações dum vidente

PARIS, 17.—O cadáver de uma modista surda-muda foi retirado dos escombros de um muro, em Montmartre, depois de uma brigada de salvamento ter sido guiada para o local por um vidente. O muro desmoronou-se na quinta-feira, á noite.

Quando a modista Reine Metivet, de 52 anos, não compareceu ao trabalho, na sexta-feira, o patrão procedeu a um inquérito e, por fim, consultou um «medium», que lhe declarou: «Vejo um muro, é de noite e a sua amiga está debaixo desse muro. Está morta, com o corpo mutilado, mas o rosto intacto».

A Polícia, primeiro céptica, procedeu por fim a buscas por debaixo dos escombros do muro e descobriu, de início, a carcassa de um cão e, depois, a sr.ª Metivet. O seu rosto estava intacto e o corpo horrivelmente esmagado.—(R.).

A REVISTA LIFE

de 10 de Março oferece às senhoras lindos figurinos americanos de primavera.

Compre o seu exemplar ainda hoje.

DISTRIBUIDOR

ALVARO GONÇALVES PEREIRA

Praça dos Restauradores, 13-1.º

Lougares & Irmão, Ltda.

Praça de Londres, 7-A

Secção de Automóveis usados

Grande variedade da carros usados nas melhores condições de preço e estado mecanico

FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA

MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA
S. A. R. L.

POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

LISBOA: LARGO DO ANDALUZ, 15-C.
COIMBRA: RUA DA SOFIA, 173, 175
LOUSADO: VILA NOVA DE FAMALICÃO
PORTO: (DISTRIBUIDORES GERAIS) P. DOS POVEIROS, 50

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA

Pneus MABOR GENERAL

Para maiores quilometragens...

INSPECÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS

VERIFICAÇÃO DE:
ALINHAMENTO DE RODAS:
CONVERGÊNCIA • CAMBA
INCLINAÇÃO DOS EIXOS
INCLINAÇÃO DOS CAVILHÕES
RAIO DE VIRAGEM

EQUILÍBRIO DE RODAS:
ESTÁTICO E DINÂMICO

ROTAÇÃO DOS PNEUS • PRESSÕES

MONTAGEM E DESMONTAGEM DE PNEUS E CÂMARAS

...mais vale prevenir que remediar

AGENTES OFICIAIS
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Avenida do Duque de Avila, 26-B
LISBOA Telef. 51962

"MABOR"

Mais nova amanhã do que hoje ?

Dia após dia a sua pele renova-se. Enquanto as células externas da epiderme endurecem e são eliminadas, uma nova camada de células as substitue. A renovação natural da pele é ao mesmo tempo misteriosa e miraculosa. Mas, pode-se designar isto como um verdadeiro rejuvenescimento dos tecidos? *Cabe-lhe* transformar esta renovação da tez num embelezamento. Seguindo um tratamento judicioso, a sua pele tornar-se-á mais nova, mais macia e sem rugas. A frase: «amanhã mais jovem do que hoje», será então uma realidade. Eis como proceder:

À noite, aplique o Creme de noite Tokalon *rosa*, na face e no pescoço. Graças ao Biocel que contém, ele volta a dar à pele cansada a sua macieza e a sua frescura. Peles murchas e rugas, estas mensageiras da velhice que todas as senhoras temem, não se formarão mais, se aplicar todas as noites o Creme activo Tokalon.

Para de dia, o Creme Tokalon *branco* não gorduroso, dará à sua tez um esplendor «mate» e sedutor, e a pele ficará mais clara, mais macia e mais firme. Este creme permite a eliminação das impurezas profundas dos poros e impede a formação de borbulhas e dos pontos negros. Constitue, além disso, uma excelente base para o pó de arroz.

Milhões de senhoras no mundo inteiro embelezaram a sua tez graças aos Cremes Tokalon. Uma experiência a convencerá e amanhã, será mais nova do que hoje.

Um atestado entre muitos: «Apesar de não ser positivamente uma jovem na idade, consigo manter um aspecto de frescura como se tivesse menos uma dezena de anos. Atribuo este sucesso ao emprego dos produtos Tokalon, como os Cremes e o Pó Fascination, de que faço uso desde há muito.» (a) *Cecília da C. C. — Porto.*

GRATUITO: *Pode agora obter uma caixinha de beleza contendo os 2 cremes Tokalon (rosa e branco), assim como as últimas cores de Pó de arroz da moda, permitindo-lhe um ensaio completo. Mande Esc. 4$50 em selos para os gastos de embalagem e portes a: Jalber, L.da, Rua Gomes Freire, 96, Lisboa — Serviço* 11-S

Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Pedidos à
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

Companhia Colonial de Navegação

N/M **«LUANDA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 21 de Março para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPÉRIO»**

com escala por **Funchal,** sairá no dia 25 de Março, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/T **«LUGELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 4 de Abril, para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda Lobito** e **Moçâmedes.**

Paquete **«PATRIA»**

com escala pelo **Funchal,** sairá em 29 de Abril para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Grande Leilão

de toda a existencia que guarnece a
MORADIA — RUA NEWTON, 3
(Bairro de Inglaterra, junto á Avenida Almirante Reis)

Conforme anuncios discriminativos no «Diário de Noticias» de ontem e de hoje.

Continua hoje, às 21 horas

Por retirada de distinta familia para Lourenço Marques e por sua ordem é vendido pelas maiores ofertas todo o restante recheio que guarnece as 22 amplas divisões da moradia acima conforme anuncio já publicado.

A almoeda é feita pela Antiga Agencia
SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª — Telefones 45347, 73522, 75722
Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro ANTONIO JOSÉ
Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.

A
PARIS
Lourdes e Versailles
de 12 a 24 de Abril
em
AUTO-PULLMANS
CAPRISTANOS
Inscrições:
RUA CAPELO, 22
Telefone 31253

SEJA PRÁTICO

A C. P. tem á venda para utilização dos seus *ASCENSORES* da estação de Lisboa-Rossio, cadernetas de 25 bilhetes ao preço de *ESC. 7$00*

Policlinica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.

DESPORTOS

Estoril - Benfica

(Continuação da 6.ª pág.)

a sensação de uma sólida construção, mas sem teihado.

E por isso lhe «choveu» dentro. Inversamente, o ataque do Estoril foi o melhor em campo, sempre muito bem orientado por Vieira, que teve em Lourenço, Gonzaga e Nunes, três bons acólitos.

Do lado do Benfica, Aguas esteve permanentemente á espera de uma falha de Eloy em vez de se mostrar menos relutante em impor uma luta mais incisiva.

O golo que marcou, foi um tanto afortunado, dando até a impressão de que era fácilmente defensável. Os dois interiores, embora Batalha tentasse manter-se em ligação constante com o jogo, foram completamente ofuscados pelo par Vieira-Nunes.

Os quatro extremos ter-se-ão equivalido, embora na 2.ª parte Rosário tenha subido o suficiente, para se qualificar como o melhor avançado da sua equipa.

O Benfica, com um golo aos 6 minutos de jogo, e usando de uma toada em que se vislumbrava certa ligação e mesmo desenvoltura ofensiva, chegou a dar a sensação de vir a ser um vencedor folgado.

Mas depois que Felix foi marcar um livre, fazendo a bola esbarrar na trave o Estoril começou a surgir como equipa de melhores movimentos e até muito mais rápida. Aos 27 minutos só por acaso não empatou o desafio. Mas, em verdade, Vieira estava nitidamente *fora de jogo* quando meteu a bola. Contudo, o guarda-redes do Benfica conseguiu desviar a bola para «canto». Mas o empate, aliás já merecido, chegou nos primeiros minutos do segundo tempo e, precisamente, foi marcado pelo jogador que mais o merecia, Vieira.

Desde a bola de saida já o Estoril havia descido duas ou três vezes com bastante perigo e momentos antes do golo tinha visto um remate seu ser defendido pela trave.

Este quarto de hora inicial do segundo tempo, foi o período mais brilhante da equipa da Costa do Sol.

Para o fim, quando os dois médios do Benfica intensificaram ainda a sua acção, empurrando desesperadamente o ataque, a equipa já não pôde responder á velocidade que lhe pediam, mas também não cuidou exclusivamente da defesa. Podia então o Benfica ter desejado o triunfo, se a sua linha dianteira estivesse com melhor pontaria. Para isso, teve muitas oportunidades, visto que Rosário e Corona já andavam quase á vontade, e forneciam jogo em condições aproveitáveis.

Mas o empate manteve-se e, até certo ponto, é justo.

No ultimo minuto, deu-se o lance que poderia ter alterado o resultado, mas que afinal só serviu para vir completar a infeliz actuação do árbitro sr. Avelino Ribeiro.

O sr. Avelino Ribeiro, deixou que dentro da grande área, de qualquer lado, se cometessem faltas graves, para as quais só há uma espécie de castigo: grande penalidade: ignorou por completo a lei da vantagem, deixando que o infractor tirasse beneficio das suas próprias faltas; tolerou que alguns jogadores lhe contestassem, de maneira ostensiva e desrespeitosa, as suas decisões. Quando se chegou ao lance discutido, já ele era um árbitro em que ninguém acreditava. No ultimo minuto—diziamos nós—com o Benfica a carregar com insistência sobre a baliza do Estoril um passe em profundidade a Aguas foi defendido por Sebastião, que, não conseguiu segurar a bola, deixando que o avançado-centro adversário a captasse. Aguas, desviou a bola ligeiramente para a esquerda, não fosse ela esbarrar no corpo de Sebastião, enquanto dois defesas do Estoril correram para a baliza. O remate de Aguas, quando muito a dez metros da baliza, partiu sobre a esquerda, ficando toda a gente com a impressão de que ela foi desviada, por um desses defesas, com a mão.

O sr. Avelino Ribeiro apitou e apontou com o dedo para o centro do terreno, mas depois ainda foi consultar o fiscal de linha, do lado do peão. Depois ordenou pontapé de baliza. Ora o gesto para um pontapé de baliza, nunca pode ser apontando para o chão, ao centro da baliza. Como as coisas se passaram, ficou toda a gente com a impressão de que o sr. Avelino Ribeiro modificara a sua decisão. E como o jogo estava no fim, e o Benfica via fugir-lhe a ultima oportunidade de vencer, calcule-se com que calor os jogadores «encarnados» protestaram a decisão...

Mas—e ainda bem—o desafio terminou logo a seguir. O Estoril não merecia perder e o Benfica, só tem de se queixar de si mesmo. E' boa a sua defesa e combativa a linha média; mas o ataque não tem poder, não se infiltra e, o que é ainda pior, há alguns jogadores que fogem á responsabilidade do remate. Assim ninguém pense em ganhar!...

C. A.

EM GUIMARÃES

O Atlético merecia o empate

A vitória ou, mesmo o empate constituiria um resultado sensacional, se o obtivessem os alcantarenses. Pois estiveram prestes a conseguí-lo. Não porque a equipa tivesse efectuado exibição de alto mérito, mas porque nunca se inferiorizou, a despeito de o Vitória se haver empregado a fundo na luta. A sorte do jogo inclinou-se para os minhotos, que necessitavam deste triunfo. Esperam, contudo, os rapazes do Vitória dar novo passo em frente, em jornadas futuras, conquanto a sua classificação não ofereça de momento grande perigo. Progrediram sensivelmente em relação á temporada transacta.

Há na turma juventude e querer, como ainda de ontem ficou demonstrado. O Atlético defrontou na verdade adversário difícil, mas poderia ter pelo menos chegado ao empate. Quere-nos parecer que Ben David e Imbelloni fizeram falta. Porque os avançados desperdiçaram flagrantes oportunidades de marcar, ou por imperícia no remate ou pela valiosa interferencia de Carlos, o melhor homem da turma vencedora. Faltou realmente ao Atlético audácia em frente da baliza e sorte num ou noutro lance. O Vitória também perdeu um ensejo de marcar logo de começo.

Satisfez a exibição do Atlético, parecendo-nos mais confiantes os componentes da equipa. Acusam nítidos progressos em relação aos últimos encontros. Estreou-se nas suas fileiras o hungaro Licker. Estreia discreta, quer como avançado-centro, quer como extremo-esquerdo, onde se manteve a partir da primeira hora de jogo. Parece-nos, no entanto, que de momento, o Atlético não disporá de melhor jogador. Poder-lhe-á ser muito util a inclusão do argentino Imbelloni, que não jogou por haver chegado a Portugal apenas na sexta-feira. O orientador técnico da equipa preferiu não o incluir na formação e quanto a nós acertadamente. Mas deverá utilizar já no próximo domingo o antigo e famoso jogador do S. Lorenzo de Almagro, que esta época havia sido dispensado pelo Real Madrid ao Córdova.

No Vitória há a assinalar o reaparecimento de Cerqueira. Assim, Veira voltou ao seu antigo lugar e por isso mesmo a equipa pôde movimentar-se melhor ao ataque. A falta de remate certeiro mais uma vez se fez sentir, a despeito da boa forma do guardião lisboeta—o melhor jogador da equipa. Excelente a arbitragem de Joaquim Campos.—*Januário de Almeida.*

AUTOMOBILISMO

Fangio foi o vencedor

do Grande Prémio de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 — Fangio, campeão mundial de corridas de automóveis em 1951, ganhou ontem a segunda corrida automobilística internacional, o Grande Prémio de Buenos Aires, num «Ferrari» de 2.000 centímetros cubicos, nesta cidade. Percorreu as 30 voltas (141,207 quilómetros) em 1 h., 15 m. e 23,9 s., á velocidade média de 112,369 quilómetros á hora.

O argentino Carlos Menditeguy classificou-se em segundo lugar, num «Maserati» de 1.500 centímetros cubicos, de 1 h., 17 m. e 39,1 s., e o brasileiro Francisco Landi, em «Ferrari 2 000», classificou-se em 3.º lugar.—(R.).

2.º «Rallye» Nocturno do Sporting

A secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal organiza, pela 2.ª vez, em 22 e 23 do corrente, o «Rallye» Nocturno para automóveis. O certame constará duma prova de estrada e duas provas complementares, sendo uma efectuada imediatamente antes e outra depois da prova de estrada.

Os carros admitidos são divididos, consoante a cilindrada, em 4 classes:

A inscrição está aberta até ás 22 h. e 30 m. da próxima quarta-feira, na sede do Sporting.

A prova de estrada é feita no percurso Lisboa, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Cercal, Cadaval, Lourinhã, Torres Vedras, Mafra, Bucelas e Lisboa (Estádio Alvalade), no total de 210 quilómetros, a percorrer á média de 45 quilómetros horários.

Assembleia geral dos «100 á Hora»

A assembliea-geral do Clube dos «100 á Hora», reune-se hoje, extraordinàriamente, para eleição dos novos corpos gerentes, esperando-se que o acto seja muito concorrido de sócios.

DINHEIRO
Azevedo, Pinho & Jesus, L.da
Rua Arco Bandeira, 115, 1.º-E.
Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, roupas, etc.

CICLISMO

Dominio do Sporting

Se os dirigentes do ciclismo não fossem homens de boa vontade e rija tempera, seria caso para desanimarem, tantas as dificuldades que lhes aparecem.

Numa altura em que todos os esforços se conjugam para dar vida a uma modalidade que é das mais populares, as circunstancias como que se aliam para lançar sobre ela uma onda de descrença, de péssimismo... No fim de 1951 houve competições de corta-mato; faltou o Sporting. Já em 1952, disputaram-se os campeonatos regionais; faltou o Benfica. E, ontem, dia de Abertura da nova época, também os «encarnados» não estiveram presentes! De modo que em independentes só houve gente dos «leões»... Nas outras categorias concorreram também o Carcavelos, o Arroios e o Aguias de Alpiarça. Quatro clubes! E' desolador...

O Benfica fará ou não ciclismo? As informações são contraditórias. Dizem-nos, de um lado, que sim; dizem-nos do outro, que não. O momento, por tudo quanto se conhece, não é azado para tentar esclarecer o caso. Entretanto, digamos alto e bom som: o Benfica faz falta; como já fez; como também a ausência do Sporting se sentiu. Façamos votos para que tudo se resolva.

A época parece capaz de animar-se. Fala-se na Volta a Portugal. E' um aliciante!

As corridas de ontem foram ainda muito prejudicadas pela chuva—a grande inimiga dos corredores.

Os independentes, em familia, fizeram, todavia uma média animadora. Américo Raposo começou bem. Está a correr com muito á vontade, fácilmente, não dando a sensação de esforço, e fornecendo a ideia de possibilidades não totalmente reveladas. E' o homem do começo da época. O motivo mais forte de curiosidade.

Houve luta nos seniores. Pedro Polainas, um rapaz do Sporting, só perto da meta se desembaraçou de Vicente Ferreira, do Carcavelos. E em juniores, supremacia absoluta, real, dos «leões», a aproveitarem um grupo de jovens saido da interessante iniciativa que é a «Primeira Pedalada»—por ele próprio organizada.

No balanço da jornada: três provas, três êxitos do Sporting. Todavia, seria de grande utilidade para o ciclismo que os corredores de Alvalade encontrassem mais resistência. Aqui deixamos o voto.

Agronomia ganhou

o campeonato lisboeta de raguebi

As provas desportivas consideradas decisivas, as que levam o titulo para um ou outro dos contendores, ou, ainda para as mãos de um terceiro, são geralmente feitas com cautela e precauções exageradas, o que pode cortar o sabor da luta e baixar o nivel de jogo. Isto foi um pouco o que aconteceu no campo de Santo Amaro, no jogo Agronomia-Belenenses, o ultimo do Campeonato de Raguebi de Lisboa.

O team de Belém que não era candidato ao titulo podia, ganhando, provocar uma final entre o I. S. A. e o Benfica e modificar as coisas. Aliás, foi o Belenenses quem afastou o Benfica do nome de campeão, que lhe pertencia há uns anos, ganhando um jogo nas Salésias, contra a corrente e marcha do campeonato que dava o vencido como grande favorito.

E ontem o caso resolveu-se, favorávelmente, no resultado, a Agronomia que bem podia não ter ganho, por erro da táctica utilizada, contrária ás indicações do modo de jogar.

Os agronomos marcaram três ensaios por Gonzaga, Homem de Melo e Morbey, o deste ultimo transformado por Massadas, o que perfez, como é óbvio, 11 pontos. O Belenenses não marcou, mas jogou o suficiente para se poder dizer que nunca teve o jogo perdido, mesmo quando, no final da primeira parte, a Agronomia estava a vencer por 6-0.

E' evidente que os azuis, sem o titulo em vista podiam ser mais afoitos ao ataque e menos cautelosos á defesa, isto é, podiam perder o jogo, enquanto, os campeões, só o eram, ganhando, mas Agronomia tem um team rápido e incisivo, caminhando bem para ensaio e não devia ter inutilizado os seus jogadores com repetidos e excessivos pontapés á touche, em vez de jogo medido e passado á mão em passagens curtas, com os companheiros de equipa colados, dado que a bola estava pesada, molhada e dificil. Fez-se o contrário, no desafio de ontem, por cautela e defesa não juntando bem os três-quartos para que não ficasse terreno livre ás infiltrações adversárias.

Diga-se que, apesar de tudo, o encontro teve bons momentos com alguns jogadores muito certos: Espirito Santo e Morbey, pelo vencedor e os médios de formação e abertura do Belenenses. Roque, então, fez um ataque com inteligência e uma defesa segura.

E neste jogo a Agronomia ganhou o Campeonato de Raguebi de Lisboa, deixando na tabela da classificação o Benfica em segundo lugar e o Belenenses em terceiro seguido do Sporting.

Em segundas categorias, o Belenenses venceu o torneio, tendo derrotado Agronomia por 5-3, num jogo disputado com muita animação, no campo de Santo Amaro, como o de primeiras categorias.—A. T. S.

O regulamento do torneio da II Divisão

(Continuação da 6.ª pag.)

—«*Embora esta associação haja aprovado o regulamento em vigor, não deixa de concordar com a sua revisão.*

«*Os clubes de Aveiro já ouvidos, nesse sentido, optaram pela hipótese de 4 zonas de 10 equipas em cada zona, sugerindo, porém, que a segunda fase seja disputada por doze grupos em vez de quatro. Pretendem, assim, os clubes aveirenses, uma modalidade capaz de os manter em actividade o mais tempo possivel, pois, como acontece, no momento, muitos deles foram condenados a uma paralisação que acarreta prejuizos enormes*».

O sr. Alberto Couto, após ter manifestado a sua convicção de que o projecto referido será o aceite, finalizou as suas declarações: «A associação de Aveiro, como sempre, procurará defender os interesses dos seus clubes, na medida em que esses interesses não colidam com os desejos da maioria. Se esta tiver opinião diferente aceitaremos o seu voto, desportivamente».

Vila Real

A Associação de Vila Real, através do seu secretário-geral, sr. Artur Alves da Mota, deu o seu parecer sobre o problema em equação, apresentando-nos um esquema elaborado por ela, do qual, sumariamente, vamos dar conhecimento.

Segundo esse trabalho, a II Divisão seria constituida por 42 clubes divididos em três zonas de 14 equipas. Na zona norte tomariam parte: Vila Real, Braga, Porto, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Santarém e Lisboa; na do Sul: Setubal, Portalegre, Évora, Beja e Faro.

Na zona Norte, entrariam 10 clubes, da actual zona A; 3, da zona B (2 de Viseu e um da Guarda).

O décimo quarto clube seria o da Associação da respectiva zona que desça á II Divisão ou, no caso de tal se não verificar, seria chamado o representante da zona Norte, actual, que passou á segunda eliminatória da III Divisão. Se um dos clubes desta zona passar á I Divisão e caso desta não desça nenhum, seria chamado o vencedor do jogo Gil Vicente-Lamego, pois ambas as equipas, sendo da zona Norte, disputaram a passagem á segunda eliminatória da III Divisão.

Na zona centro, entrariam 7 clubes da actual zona B (menos 3 que passariam para a zona Norte); 6 da actual zona C (menos 4 que passariam para a zona Sul).

Quanto ao 14.º clube proceder-se-ia de forma idêntica á indicada para a zona Norte. No caso de nenhum clube descer da I Divisão subiria á II o vencedor do jogo Caldas-Torres Novas. Se um clube subir á I Divisão e nenhum desça seriam chamados aqueles dois clubes.

Na zona Sul, entariam 4 clubes da actual zona C (de Setubal); e 10, da actual zona D.

Como nesta zona não há clubes na I Divisão, só é de prever a chamada do ou dos representantes da III Divisão, se um ou dois clubes subissem á I.

Beneficiaria, então, o Lusitano de V. Real de St.º António, ou este e o S. C. Estrela, finalista da mesma zona.

Cada zona, dos três indicados, apurariam para a segunda fase, dois representantes. O numero de jornadas necessário para este esquema é de 36.

TERCEIRA DIVISÃO

O Caldas S. C. na final do torneio

Conforme previamos, o Caldas S. C. qualificou-se para a final do torneio, ao vencer ontem, no seu campo, o Desportivo das Aves por 6-3. Como os caldenses haviam perdido apenas por 1-0 o jogo da primeira mão, realizado no campo do adversário, puderam passar á final devido á superioridade alcançada na marcação: 6 tentos contra 4. A diferença reflecte a réplica porfiada do Desportivo das Aves e o muito que teve de trabalhar o clube das Caldas da Rainha para obter tão excelente exito.

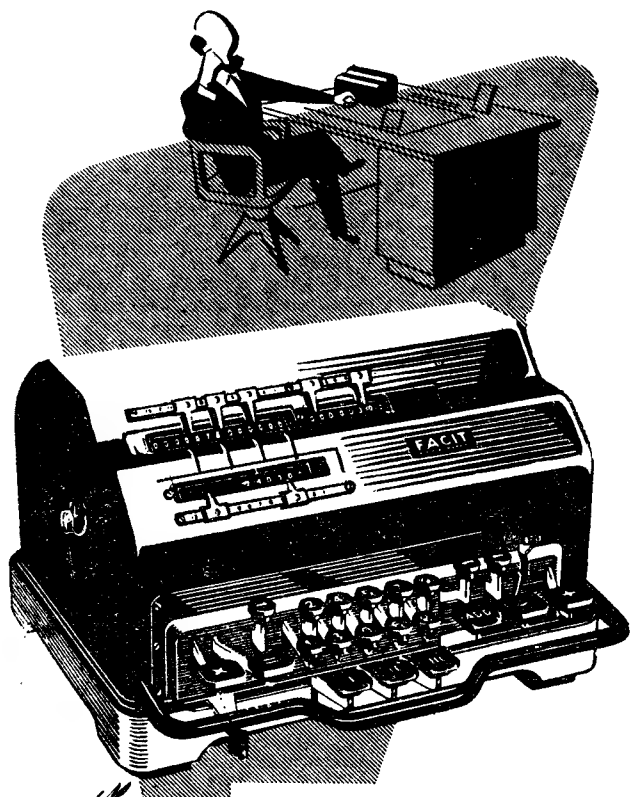
O outro desafio das meias-finais disputou-se em Torres Novas entre o Desportivo local e o Lusitano, de Vila Real de Santo António. No encontro da primeira mão, os algarvios ganharam por 2-0. Esperava-se, a respeito da carreira interessante da turma lusitanista, com uma longa série de exitos no activo, que os torrejanos conseguissem neutralizar na sua terra a desvantagem de 2-0—e assim aconteceu. Os locais, porém, não foram além de 3-1, o que quer dizer que terá de efectuar-se terceiro jogo, em campo neutro, pois ambos os clubes totalizaram três golos.

Está já qualificado para a final o Caldas S. C., representante da A. F. Leiria. Qual será o outro finalista? O Desportivo de Torres Novas, representante da A. F. Santarem, ou o Lusitano, representante da A. F. de Faro?

Uma coisa será certa: as referidas associações regionais ver-se-ão representadas, pela primeira vez, na final da competição.

Merece realce a carreira do Caldas S. C., vencedor destacado da sua série, sem nenhuma derrota, pôde, nas fases de eliminatórias ver-se livre do Sporting de Lamego, clube que dispõe de equipa animosa, e agora do Desportivo das Aves. E mais uma vez ficou arredado da final da competição um representante da A. F. Porto...

FACILIDADE DE MANEJO

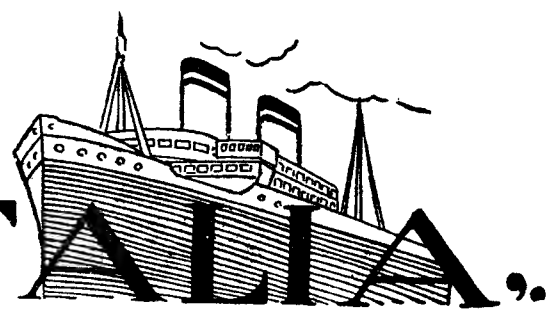


Facit é a calculadora completamente automática, mais simples que existe, o que significa que executa sòzinha grande parte do trabalho de calcular.

FACIT

TODOS OS ALGARISMOS NOS DEDOS DUMA SÓ MÃO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TELEFONE 23052
PORTO • RUA SÁ DA BANDEIRA, 339 • TELEFONE 22248



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE
O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
Para **HALIFAX** (CANADÁ)
e **NEW YORK**
A 25 DE MARÇO
E A 27 DE ABRIL
Para GIBRALTAR, CANNES, GENOVA E NAPOLES
EM 12 DE ABRIL

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 17: «Ivone e Tótó», com Tótó e Olga Villi; 3.ª feira, 18: de tarde e á noite, «O Filho da Selva», cam Sabu e Rosemary de Camp. Actualidades Francesas; 4.ª feira, 19: «A Lampada Azul», com Jack Warner e Jimmy Hanley. A voz do Mundo; 5.ª feira, 20: de tarde e á noite, «Algemas de Cristal», com Kirk Douglas e Jane Wyman; 6.ª feira, 21: Tótó «Sheik», com Tótó e Tamara Lees. Universal News; Sábado, 22: de tarde e á noite: «Homens de Branco», com Googie Withers e Petula Clark; Domingo, 23: «Cuidado Rapaz», com Farley Granger e Shelley Winters;

Domingo de tarde Desenhos coloridos.

Aos domingos de tarde, *Chá-Dançante;* todas as noites, BAILE.
VARIEDADES
2 orquestras:
ALMEIDA CRUZ
TONY AMARAL

Sempre apreciados
VINHOS VERDES
CASA DA VAL
TEL. 78381
AGENTE NO SUL: J. LUIZ RAMOS
ALAM. D. AF. HENRIQUES, 74 - LISBOA

USEM SÓ LÁPIS
Johann FABER
Rafael

Emerson Radio and Television
REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24263 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º. ás 15 horas. Telefon 2 9062

Pensão Belga
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

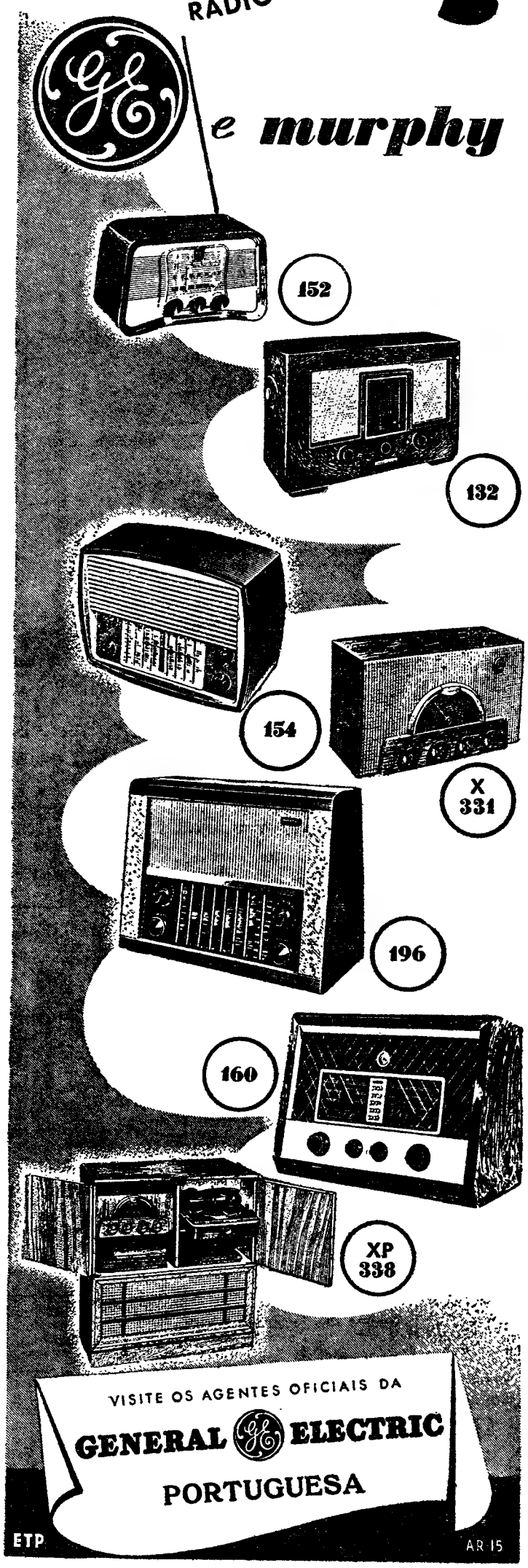
DOMINGO, 23
«EXPRESSO-POPULAR» À BARRAGEM DE CASTELO DO BODE E TOMAR
COMBOIO E AUTOCARRO
ESCUDOS 50$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

Doentes de figado
e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nas doenças.
FARMACIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

Bilhetes de assinatura
PARA UMA VIAGEM DIÁRIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE
Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MÊS OU 3 MESES,* e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL.*

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
A SENSACIONAL SÉRIE DE RÁDIO-RECEPTORES
GE e murphy



VISITE OS AGENTES OFICIAIS DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
ETP AR 15

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—Em Portugal, o vento é fraco variável e o ceu apresenta-se com nebulosidade variável, por influência duma massa de ar humido pré-frontal transportada na circulação dum anticiclone centrado a Oeste-Sudoeste da Madeira.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Ceu de nebulosidade variável com periodos de ceu encoberto; vento bonançoso a moderado dos quadrantes de Oeste, chuva fraca, designadamente ao Norte do sistema Montejunto-Estrela; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 19º; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,5; minima, 10º,7.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no trabalho; 20, O Caso do Dia; A inauguração dos laboratórios de B. C. G.; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de árias; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Programa Anita Patricio; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Programa Tico-Tico; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança do Maxime; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Lungenit, Ld.a—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Moreira—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	765$	765$	766$
Consolidado 3 % T. 10	849$	848$	849$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953$	952$	954$
Centenários 4 %	2.125$	2.115$	2.125$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	985$	—
Externas 1.ª série	1.210$	1.210$	1 215$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.200$	1 210$
Externas 3.ª série	—	1.032$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.032$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.300$
Lisboa e Açores port...	—	1.155$	—
Ultramarino cp. T. p....	937$	937$	937$
Portugal port. T. p. ...	—	1.280$	—
Mundial...	—	—	1.510$
Nacional...	1.140$	1.120$	—
Sagres.....	—	1.250$	1.500$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	215$
Cimentos Tejo...	—	220$	230$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	158$	157$	158$
Alto Alentejo cupão ...	154$	154$	154$
Industrial Aliança... ...	—	321$	—
Portugal e Colónias ...	350$	349$	350$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.140$	1.200$
Portuguesa de Pesca T p.	1.200$	1.190$	1.200$
Port. Tabacos cupão ...	388$	388$	389$
Tabacos Portugal cupão	—	439$	—
União Electrica Port.a	224$	224$	226$
Cassequel..	1.379$	1.375$	1.380$
Agricola das Neves.. ...	1.160$	1.155$	1.165$
Agricultura Colonial ...	—	602$	620$
Açucar de Angola... ...	3.010$	3.005$	3.020$
Buzi	136$	136$	136$
Cabinda...	197$	197$	200$
Ilha do Principe	—	—	1.520$
Zambézia T. de 25 ...	121$	120$	121$
Moçambique	190$	190$	191$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.650$	1.700$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	528$	525$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	100$	99$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O «Diário de Lisboa» e o serviço informativo de Rádio Ribatejo

Rádio Ribatejo, um dos melhores postos rádiofónicos particulares do País, com sede em Santarém, festejou anteontem o seu 1.º aniversário. A propósito da regular colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», com o fornecimento de noticias transmitidas telefónicamente, daquele posto emissor enviou-nos uma cativante carta de que a seguir se transcrevem os seguintes trechos:

«Comemorando esta estação emissora o 1.º aniversário da sua fundação, julgo-me no dever de vir junto de V. testemunhar a minha profunda gratidão pela preciosissima colaboração generosamente dada pelo jornal de que V. é mui ilustre director, fornecendo diáriamente, com uma regularidade digna dos maiores encómios, as mais palpitantes noticias de Portugal e do estrangeiro, o que habilitou Rádio Ribatejo a assegurar aos seus ouvintes um constante serviço informativo.

Esperando que V. se dignará continuar a conceder as mesmas facilidades que foram usufruidas durante o primeiro ano de actividades desta emissora, antecipadamente apresento a expressão do meu sincero reconhecimento».

Assina esta carta o administrador de Rádio Ribatejo, sr. capitão Jaime Varela Santos.

GOVERNADOR CIVIL DA GUARDA

NIZA, 17 *(Pelo telefone)*.—Foi com viva satisfação que o concelho de Niza recebeu a notícia de ter o sr. ministro do Interior nomeado para gvernador civil do distrito da Guarda, o sr. dr. Augusto César le Carvalho, que vem aqui desenvolvendo, há oito anos, valiosa acção. O sr. dr. Augusto César de Carvalho não quis saír de Niza sem se despedir, o que fez ontem, na sala de sessões da Camara, pequena para todos os amigos e admiradores que ali acorreram a prestar-lhe homenagem.

VIDA MUNDANA

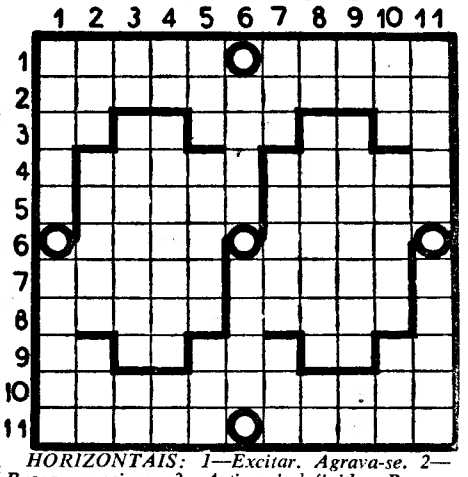
ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Alice Felix Correia.

COLARINHOS
«Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3410



HORIZONTAIS: 1—Excitar. Agrava-se. 2—Buscar evasivas. 3—Artigo indefinido. Borras. Espaço de tempo. A ti. Nota de musica. 4—Macho e femea. Greta. 5—Engenho poético. Pessoa perspicaz. 6—Medonho. Intimos. 7—Praia. Estimule. 8—Retaguarda. Plantas de hastes ocas nos entrenós. 9—Pertences. Batráquio aquático. Época. Viração. Prefixo de negação. 10—Esmorecido. 11—Substancia mineral granulosa. Abalançar-se.

VERTICAIS: 1—Tolero. Anua. 2—Possui. Um dos Estados da Republica do Brasil. Estar. 3—Símbolo químico do érbio. Químico francês, um dos mais ilustres sábios do séc. XIX e dos maiores benfeitores da humanidade. A si. 4—Símbolo químico da prata. Caminho publico. Gemido. 5—Viscera. Armadilha. Pronome pessoal. 6—Lã de carneiro ou ovelha. Picante. 7—Bases. Lida. Espaço de tempo. 8—Partir. Cessa. Pronome pessoal. 9—Artigo (pl.). Passar a ferro. Campeão. 10—Chefe etíope. Porções. Passada. 11—Cantigas. Medo.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3409

HORIZONTAIS: 1—Trocas. Atem. 2—Amo. Siso. 3—Sã. Sob. 4—Ul. Arenas. 5—Pé. Solo. 6—Embusteiras. 7—Área. Ri. 8—Ruínas. In. 9—Tui. Ao. 10—Umas. Elo. 11—Ouro. Sanear.

VERTICAIS: 1—Supérfluo. 2—Além. Mu. 3—Bar. Ar. 4—Casa. Uru. Só. 5—Amor. Sei. 6—Sobestantes. 7—Noé. Aula. 8—As. Ali. Sion. 9—Ti. Sor. 10—És. Aria. 11—Montesino.

LONGINES

Tem o prazer de anunciar que os Jogos Olimpicos de inverno de 1952 foram controlados com a sua aparelhagem, prova evidente da sua reputação mundial

LONGINES continua na vanguarda dos bons relógios

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY

FABRICANTES DE WHISKY ESCOSSÊS DESDE O ANO DE 1627

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

DE LUTO

António José Saraiva da Fonseca Pereira

Faleceu, na sua residência, na Rua da Rosa, 83, 1.º, dt.º, o sr. António José Saraiva da Fonseca Pereira, de 61 anos, tipógrafo da Imprensa Nacional de Lisboa. Era casado com a sr.ª D. Águeda Borges Pereira e padrasto do sr. Frederico Borges da Silva, tipógrafo da casa de obras do nosso prezado colega «O Século». O extinto fez parte de vários quadros de jornais e foi figura preponderante da Sociedade «A Voz do Operário», onde gozava de gerais simpatias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima, para o cemitério da Ajuda.

Joaquim Cardoso de Carvalho

Faleceu ontem o sr. Joaquim Cardoso de Carvalho, de 59 anos, director de finanças do distrito de Setubal. Deixa viuva a sr.ª D. Hirondina de Medeiros Ribeiro de Carvalho, filha do falecido jornalista Ribeiro de Carvalho, que foi director da «Republica», e era pai do sr. Rui Ribeiro de Carvalho, da empresa daquele nosso prezado colega, e sogro da sr.ª D. Maria Isabel da Silva Martins Ribeiro de Carvalho.

O funeral realiza-se esta tarde, da residência do extinto, na Avenida Almirante Reis, 25, 4.º, para o cemitério oriental.

A' família enlutada, apresentamos condolências.

D. Joaquina Barreto Rosa

Faleceu em Castanheira de Pera, a sr.ª D. Joaquina Barreto Rosa, viuva, mãe do sr. dr. Bissaia Barreto, professor catedrático da Universidade de Coimbra. O funeral, realiza-se hoje, ás 17 horas, para o cemitério local.

A fim de assistir ao funeral, partiu hoje para Castanheira de Pera, o sr. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistencia, que representará também, os srs. presidente do Conselho e ministro do Ultramar.

Ao ilustre sr. dr. Bissaia Barreto transmite o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

José Paulo Caeiro da Guerra

COLARES, 17—*(Pelo telefone)*—Faleceu hoje, nesta vila, onde era considerado e estimado por toda a gente, o sr. José Paulo Caeiro da Guerra, de 58 anos, mestre da Adega Regional de Colares, onde exercia a sua actividade havia trinta anos, sendo considerado um dos maiores conhecedores do fabrico e do tratamento de vinhos.

O seu funeral, realiza-se amanhã, ás 17 horas, para o cemitério de Colares.

A' viuva, sr.ª D. Alegria Guerra, apresentamos sentidos pesames.

D. Leonor Laia Nogueira

VILA VELHA DE RÓDÃO, 16—Foi uma verdadeira e sincera manifestação de pesar o cortejo funebre da inditosa sr.ª D. Leonor Laia Nogueira, natural de Gavião, deste concelho, que ficou sepultada no seu jazigo, no cemiterio desta vila. Acompanharam o caixão, milhares de pessoas de todas as classes sociais. A chave da urna foi conduzida pelo governador civil, sr. dr. José de Carvalho, ladeado pelo filho e pelo genro daquela senhora, srs. dr. Luis Laia Nogueira e dr. João Mendes Paulo.

Avelino da Silva Dantas

POVOA DE VARZIM, 17 — Faleceu o sr. Avelino da Silva Dantas, casado, de 79 anos, farmaceutico do hospital da Misericordia desta vila. Era um profissional consciencioso e muito ilustrado.

UM REMÈDIO MARAVILHOSO

para tratamento das doenças do figado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapeuticas do famoso Chá Renalcina, preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O Chá Renalcina é um produto natural, sob a responsabilidade de um farmaceutico técnico; não tendo preparação quimica não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do figado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas.

A' venda, depósitos: Companhia Portuguesa Higiene, Fernando de Oliveira & C.ª, Pestana & Fernandes, Sociedade Industrial Farmacêutica, União dos Farmacêuticos de Portugal, União Fabril.

Farmácias: Avelar, Rua Augusta, 227; Bentosinho, Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A; Formosinho, Praça dos Restauradores, 18; Martins, Calçada da Estrela, 167; Miranda, Largo do Campo Pequeno, 36-B; Modelar, Largo Dr. Antonio de Sousa Macedo, 7-A; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Beato); Sanex, Avenida da Igreja, 31 (B. Alvalade).

Orfélio Augusto Lucas, representantes para Lisboa, Ribatejo, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve. Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.º. Sala F. (Elevador)—Telf. 33531.

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

IMPOSTO COMPLEMENTAR

(do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 36:420, de 17 de Julho de 1947)

Declarações dos contribuintes

(Continuação)

Modelo n.º 3 — artigo 15.º

Apresentação:

As sociedades em nome colectivo, por quotas, em comandita simples e outras sociedades colectivas, apresentarão na secção de finanças do concelho ou bairro da sua sede, *até 31 de Março corrente*, uma declaração em duplicado, da qual constem a sua sede e a importancia das materias colectaveis que lhes foram atribuidas e os seguintes

Elementos:

a) As sociedades em nome colectivo, por quotas e em comandita simples: *o nome e morada dos sócios, e participação estatutária nos lucros;*

b) As sociedades civis: *o nome e morada dos sócios e sua participação no capital;*

c) Os organismos corporativos e quaisquer outras pessoas colectivas apresentarão, quando fôr caso disso, a declaração com exclusão do preenchimento da parte A do mesmo modelo.

Rendimento tributavel dos socios nas sociedades comerciais:

Ainda que residentes no estrangeiro, considerar-se-á, nas sociedades com sede no continente e ilhas adjacentes, *a quota-parte que*, proporcionalmente á sua participação estatutária nos lucros, *lhes coube em metade* do rendimento colectavel da contribuição industrial lançado á sociedade.

1.º Para determinação da quota-parte a que nos referimos, *será excluida* a percentagem de lucros correspondente a quotas do proprio capital, que a sociedade tenha adquirido.

2.º A atribuição em referência *não será feita* aos sócios que sejam sociedades tributadas em contribuição industrial.

Exemplos:

No 1.º caso: Aquisição de quotas do próprio capital.

Capital social ...	60.000$00
Socio A (sociedade)	10.000$00
» B	20.000$00
» C	30.000$00

Atribuição:

Metade do rendimento da contribuição industrial será atribuida aos socios B e C, na proporção das suas quotas em relação ao capital que representam:

Rendimento tributavel lançado á sociedade... ... 120.000$00

À Sociedade	60.000$00
Ao sócio B (60.000$00 × 0,4)	24.000$00
Ao sócio C (60.000$00 × 0,6)	36.000$00
	120.000$00

No 2.º caso: A sociedade X tem como sócia outra sociedade tributada em contribuição industrial.

Capital social	60.000$00
Socio A	10.000$00
» B	20.000$00
» C (sociedade)	30.000$00

Atribuição:

Rendimento tributavel lançado á sociedade ... 120.000$00

À sociedade X ...	60.000$00	
Ao sócio A	10.000$00	
Ao sócio B	20.000$00	
À sociedade C ...	30.000$00 (a)...	120.000$00

Observação: Para que o capital fique representado na totalidade, *a sociedade X*, na parte A) da declaração do modelo n.º 3, tem de indicar os nomes de todos os sócios que dela fazem parte—individuais e em nome colectivo. *Porém a atribuição só é feita aos contribuintes em nome individual.*

(a) Quanto á sociedade C, quotista da sociedade X, como o lucro que tiver nesta, pode, pelo aumento do capital movimentado, dar-lhe um maior desenvolvimento da sua actividade, e, consequentemente, virá a ser considerado na fixação do respectivo rendimento tributavel, *não lhe é feita qualquer atribuição* na declaração modelo 3 apresentada pela sociedade X.

(Continuação)

O ensino profissional

em Angola e Moçambique

Foram publicadas portarias que mandam aplicar nas províncias de Angola e Moçambique a lei n.º 2.025, que promulga a reforma do ensino técnico profissional, o decreto-lei n.º 37.028, que insere disposições relativas ao ensino profissional industrial e comercial, o Estatuto do Ensino Profissional Industrial e Comercial, promulgado pelo decreto n.º 37.029, a portaria n.º 13.649, que substitui os planos dos cursos complementares de aprendizagem, de formação e de especialização profissionais dos mapas anexos ao decreto n.º 37.029, e a portaria n.º 13.800, que aprova os programas do ensino profissional industrial e comercial.

RICO LEILÃO

— DE —

BELAS MOBILIAS, DE QUARTO E ESCRITÓRIO D. MARIA, ESTOFOS E ADORNOS, CÓMODAS LUÍS XV COM BRONZES, «CARPETTES», LUSTRES E FINO MOBILIÁRIO DISPERSO DE ESTILO

RICO FRIGORIFICO ESTADO IMPECÁVEL «PHILIPS», PAPELEIRA INGLESA, GRAVURAS COLORIDAS, ARMÁRIO-ROUPEIRO, ESPELHOS, etc.

QUE SERÃO VENDIDOS PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

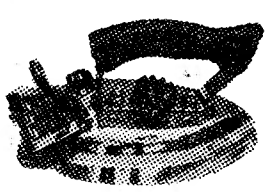
— NA —

Av. Fontes Pereira de Melo, 41-2.º, D.to

(prédio moderno com elevador)

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR



ROWENTA

A ULTIMA PALAVRA EM

FERROS DE ENGOMAR ELÉCTRICOS AUTOMÁTICOS COM LUZ AVISADORA

O MAIS ECONOMICO

ESC. 300$00

CONSOME ENERGIA APENAS DURANTE 1/3 DO TEMPO EM QUE TRABALHA. DEPOIS DE DESLIGADA A FICHA, AINDA CONSERVA CALOR POR MAIS DE 30 MINUTOS

Encontram-se á venda em todas as boas casas de artigos eléctricos

Unicos distribuidores em todo o País

Vasconcelos & F. Pinto, L.da

Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º, D.

Telefone 28422

FEIRA DE SÃO JOSÉ

EM PONTE DE SOR

(no dia 19 de Março)

A C. P. vende para Ponte de Sor Bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Entroncamento até Portalegre e até Marvão-Beirã.

Periodo de venda, em 18 e 19 de Março.

Validade para regresso, em 19 e 20 de Março.

Por exemplo:

De Entroncamento a Ponte de Sor, e volta, em 3.ª classe, 22$80.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos
Serviço de Compras

Cartão para o fabrico de bilhetes

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer, têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos. Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do dia 31 do corrente.

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Lisboa, 10 de Março de 1952.

O DIRECTOR GERAL DA COMPANHIA

(a) *R. Espregueira Mendes*

BRAGANÇA

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Bragança é instalado no dia 8 do corrente um Despacho Central a cargo da sr.ª D. Maria Manuela Afonso, onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão despachar mercadorias para Bragança-Central;

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Bragança.

Leiam amanhã sempre **fixe**

DUNLOPILLO

Colchões e estofos de espuma de borracha Higiénicos, confortáveis, sem poeiras, ar condicionado, longa duração

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª

LISBOA **PORTO**

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**

Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

+ REYNALDO ROMAGUERA CASTRO GOMES

MISSA DO 7.º DIA

Seus Filhos e demais Família participam que mandam rezar uma missa pelo eterno descanço da alma do seu muito querido Pai, sogro, avô e parente, amanhã, pelas 11 horas, na Igreja da Conceição Velha, Rua da Alfandega, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Bernardina Gomes, residente na Rua dos Anjos, 50, 3.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que indicou e que gastou em seu proveito nove mil escudos, que lhe confiara para comprar azeite, e mil e trezentos escudos de valor de mercadorias.

NO «ELÉCTRICO»—Num carro «eléctrico» roubaram a carteira com cerca de dez contos a Serafim Dominguez Banguzes, que apresentou queixa á Policia.

Cavalo Estoril
TEL. 730

HOJE NO «WONDER-BAR»
O GRANDE SOLISTA DE «BOITE»
de reputação internacional
FREDDY THALL
e que vale a melhor orquestra
—///—
Os artistas brasileiros CIDALIA ALVES e BIBI MIRANDA e a orquestra ALMEIDA CRUZ

Consumo minimo 40$00 incluidas todas as taxas

BREVEMENTE
PATACHOU
(a alma do «FAUBOURG», de Paris)
acompanhada pela sua orquestra privativa de LEO CLARENS

Quinta-feira, 20
BAILE DA «MI-CARÊME»
(Mancam-se mesas)

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã quarta-feira, ás 21,30, o sr. Luciano Silva, vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Naturologia, fará no Grupo Dramático e Recreativo Alto dos Silveiros, no Barreiro, uma conferencia com o seguinte tema: «Economia... para os pobres.—O dinheiro não é tudo na vida. Os vicios saem caros. Vantagens higiénicas de ser pobre. A mulher poupada. Fumar é queimar dinheiro. Saude, Virtude e Cultura, as maiores riquezas. Valor pecuniário da Temperança e da Abstinencia. Alimentação Naturo-Vegetariana, simples, barata e saudável».

—Hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. capitão Hernani Anjos, faz uma conferência sobre Macau, acompanhada de recitações de poesias sobre aquela província e de projecção de fotografias alusivas ao mesmo assunto.

—Na quinta-feira, ás 21 e 45, subordinada ao tema «Para uma educação mais sã», fará o sr. José dos Santos Marques uma palestra, na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, Rua Sacadura Cabral, 81, Cruz Quebrada.

—Está a despertar vivo interesse a conferência que, na tarde de quarta-feira próxima, realiza no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa, o director-geral do Ensino do Ultramar, sr. dr. Braga Paixão, que versará o tema «O Conselho Ultramarino restaurado pela Regeneração».

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Depois de amanhã (Dia de S. José), o grupo onomástico «Os Josés» promove bodos e reuniões nas suas delegações. O almoço de amizade foi marcado para o dia 23 (domingo).

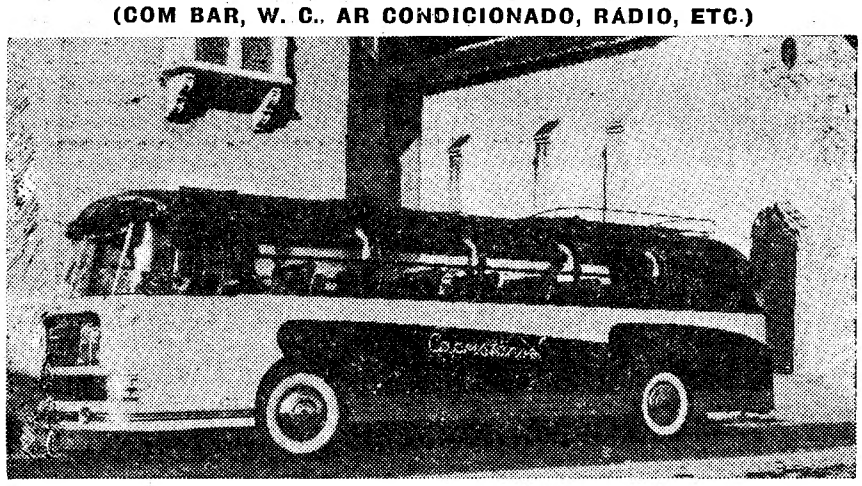
EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Restauração transmite amanhã, ás 12 horas, a primeira parte do «Serão Cultural» que a F. N. A. T. realizou anteontem na Casa da Comarca de Arganil.

EXPOSIÇÃO CANINA

Nos dias 31 de Maio e 1 de Junho realiza-se, como de costume no Jardim Zoológico, a 24.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. A organização é, mais uma vez, do Clube de Caçadores Portugueses.

Modernissimos Auto-Carros Pullmans CAPRISTANOS
(COM BAR, W. C., AR CONDICIONADO, RADIO, ETC.)



Próximas excursões:
A SEVILHA—De 6 a 14 de Abril—Semana Santa
A SEVILHA—De 21 a 28 de Abril—Feira
A PARIS—De 12 a 24 de Abril—Encontro de futebol Portugal-França
A GALIZA—De 3 a 11 de Maio
VASTO PROGRAMA DE EXCURSÕES DURANTE TODO O ANO
INSCRIÇÕES:
Agência de Viagens ZEPA, L.DA
RUA CAPELO, 22 TELEFONE 31253

Futaria Garrett
Queijo de Serpa
amanteigado
Monte das Oliveiras
Rua Ivens, 66 Telef. 23076

O PORTO pelo telefone

A luta contra a tuberculose

PORTO, 17—Com assistência dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas inauguram-se amanhã, pelas 15 horas, os novos edificios destinados ao Centro de Profilaxia e diagnóstico e Dispensário Anti-tuberculoso do Norte, primitivamente instalados no Instituto Maternal. No primeiro funcionará os serviços de consulta e estudo, e no segundo, os de tratamento. Até esta altura registaram-se já 11.580 inscrições, verificaram-se 3.769 provas e efectuaram-se 7.779 vacinações.

Os novos edificios, construidos na Rua da Constituição pelo ministerio das Obras Publicas, possuem amplas e arejadas instalações e estão equipados com moderno material, gabinetes de radiologia, Raio X e Rádio-vacinação D. C. G. O dr. Rodrigues Pereira é o director do Centro e do dispensário, e a luta contra a tuberculose deve atingir mais eficiencia com a entrada dos novos serviços em funcionamento.

Feira Popular

No Albergue da Mendicidade do Porto efectua-se esta tarde uma reunião a que presidirá o chefe do distrito, dr. Braga da Cruz, para prestação de contas da Feira Popular de 1951, realizada nos terrenos do Palacio de Cristal. Comparecerão também o vereador Mário de Carvalho, José Luis Brandão de Carvalho e António Peixoto Braga, da comissão organizadora, e o comandante da P. S. P. major Moura d'Eça.

A Feira deu um saldo de 883.405$90 que reverteu para a construção do novo Pavilhão da Mendicidade, cuja planta e alçado já foram expostos ao publico. A Feira Popular será este ano novamente organizada nos mesmos moldes.

Morta pelo «electrico»

Cerca do meio-dia, no cruzamento das ruas de Sá da Bandeira e Formosa, um carro-electrico colheu na passadeira uma mulher que foi logo levada para o hospital mas que morreu pouco depois de ali ter dado entrada, pois, além doutros ferimentos, sofrera esmagamento do tronco. A vitima ainda não foi identificada, tendo, no entanto, comparecido no hospital um individuo que assegurou tratar-se duma mulher de Avintes, de nome Clara Moura.

Pedreiro vítima de desastre

O pedreiro Eugenio Carvalho da Silva, de 15 anos, residente na Rua de S. Gens, em Matosinhos, deu uma queda quando trabalhava numa pedreira e sofreu fractura do craneo, pelo que recolheu ao hospital de Matosinhos.

Falecimento

Com 76 anos faleceu o sr. Adriano Augusto Gonçalves Lanhoso Junior, morador na Rua dos Bordões, 390. O extinto era pai do comandante Adriano Coutinho Lanhoso, oficial adjunto da Capitania do porto do Douro e delegado no Porto do Grémio de Armadores da Pesca de Arrasto.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas.

Uma draga portuguesa

em serviço num porto britanico

Em avião seguiu esta manhã para Roma um grupo de maquinistas e marinheiros, acompanhados do eng.º Purves, que vão para Dar-Es-Salam, na Tanganica, onde já se encontra a draga «Santa Apolónia», que vai efectuar importantes trabalhos de dragagem naquele porto, durante seis meses, por conta do Governo britanico. O contrato, por seis meses, inclui seguros de vida de 100 contos, para cada tripulante contra os acidentes pessoais e vencimentos e horas extraordinárias devidamente assegurados.

O destino de certas multas

aplicadas pelo Tribunal dos Géneros Alimentícios

A Procuradoria-Geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

«As importancias mencionadas na alínea *a*) do artigo 31.º do decreto-lei n.º 35.846 devem ser entregues ás Casas do Povo da zona onde foi levantado o auto, com destino expresso e especial ao respectivo Fundo de Previdência.

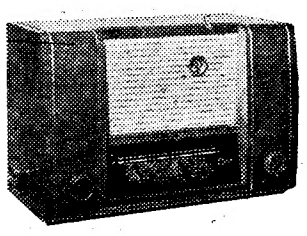
Nas zonas onde não existirem estas instituições (Casas do Povo) devem as importancias em causa reverter para as Misericórdias locais».

O citado preceito legal estabelece que 50 por cento das multas aplicadas por venda ou exposição á venda, armazenagem ou depósito de vinhos, vinagres, aguardentes, etc., devem reverter para as caixas de previdência dos sindicatos ou das Casas do Povo da zona onde foi levantado o auto, ou, se estes organismos não existirem, para as Misericórdias locais.

CONGRESSO DE NEUROLOGIA

Vai reunir-se em Lisboa o V Congresso Internacional de Neurologia, no qual participam afamados especialistas, europeus e americanos, de Anatomia, Fisiologia, Clínica e Cirurgia do sistema nervoso, em numero de cerca de um milhar.

O comité organizador, que esteve reunido em Lisboa, elaborou o programa de trabalhos daquela importante reunião cientifica, elegeu presidente do V congresso o prof. dr. António Flores e secretário-geral o prof. dr. Almeida Lima e resolveu admitir a representação da Alemanha e do JJapão nos seus trabalhos.



MOD. REGINA-H-52
Esc. 2.950$00
Exclusivamente para corrente alterna

SCHAUB
A moderna técnica alemã ao serviço da Rádio
O receptor que vem satisfazer os desejos dos Rádio-ouvintes exigentes
VENDAS COM FACILIDADES
Agentes autorizados: Maximiano Paulo, L.da
Av. Praia da Victoria, 2-C Telef. 53987-Lisboa

CONTRA AS CONSTIPAÇÕES use ALGUMAS GOTAS DE
Mistol
MELHORADO COM EFEDRINA
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

De Gaulle
define a situação do seu partido

LE MANS, 17—O general De Gaulle declarou, numa reunião organizada pela União do Povo Francês nesta cidade, que «temos em frente de nós três caminhos: o da servidão, que os comunistas escolheram e que não sabemos onde levará; o da facilidade que não resolve os problemas essenciais, enquanto as dividas se acumulam—e teremos que as pagar ao fim do percurso—e o do esforço, unico que pode levar á salvação publica. A União do Povo Francês resolveu seguir este ultimo».

Examinando a situação actual, De Gaulle afirmou que «no plano externo, a U. R. S. S. e os seus satélites, se não querem fazer a guerra imediatamente, preparam-se para aplicar a sua tirania em toda a parte; na Indochina, temos que enfrentar a guerra. Esta perigosa situação externa obriga-nos a ter aliados. Destes, os Americanos em especial vêem em primeiro lugar os seus próprios assuntos e, além disso, se não prestarmos atenção, podem também ver os assuntos dos outros».

O general concretizou finalmente os objectivos da U. P. F. e as razões por que abandonou o Poder em 1947. «A luta dos partidos e ao esquecimento do drama que acabara de viver-se, acrescentava-se o facto de que todas as organizações estavam contra mim pois eu queria impedi-las de levarem por diante as suas combinações. Essas organizações queriam uma constituição para elas e não para a França. Nesta ocasião—acentuou—eu poderia ter feito um golpe de Estado. Tinha os meios materiais para o fazer. Mas onde nos teria conduzido essa atitude? Teria tido sempre no plano externo tudo quanto a França conta de organizado; no plano externo os Estados Unidos e a Inglaterra não admitiriam uma ditadura em Paris. sobretuda a minha ditadura».—(F. P.).

A Polícia obriga
os habitantes de Tignes a abandonar a aldeia

TIGNES, 17 — A Policia postou hoje 150 guardas de segurança nesta aldeia alpina condenada a ficar submersa, ao fazerem-se os preparativos finais para fechar todas as comportas da nova barragem.

O prefeito do departamento da Saboia fez novo apelo a 70 aldeões recalcitrantes para evacuar as suas casas, que estarão cobertas pelas águas dentro de dois meses. Declarou que ia pôr camiões á sua disposição para transportar para sitio seguro os seus haveres.

Na manhã de hoje, um «bulldozer» começou a limpar a neve da estrada que conduz ao minusculo cemitério. Chegou um grupo especial de coveiros, de Paris, para transferir as urnas para outra aldeia. Aldeões indignados impediram a semana passada, que o «bulldozer» entrasse no cemitério. Porém, hoje, acompanhavam o «bulldozer» quatro policias de segurança. Estavam estacionados mais policias em frente do municipio, ao mesmo tempo que outros começaram a retirar os arquivos amarelecidos, a fim de serem transportados para a aldeia vizinha de Breviéres.

Mais tarde, reforços da Policia, armados de pistolas-metralhadoras, ocuparam o municipio, a igreja, os correios e outras posições estrategicas. Tomaram também posições na rua principal da saída da aldeia. Na praça, os habitantes recalcitrantes observaram em silêncio a acção da Policia. Os homens estavam carrancudos e as mulheres choravam. Parece ter terminado toda a resistência e a esperança.—(R.).

Uma aviadora francesa
teve um acidente invulgar

PARIS, 17—A senhora Auriol, nora do presidente da Republica francesa, escapou ontem incólume a um acidente ocasional, quando o seu avião foi apanhado por um redemoinho e atirado ao solo.

A senhora Auriol, que é detentora do recorde feminino de velocidade em aviões, voava para Toulouse com um passageiro, ao dar-se o acidente. Levantando voo, em Limoges, o seu aparelho foi apanhado pela sucção de outro avião, que levantava também voo, e despenhou-se. A senhora Auriol e o seu passageiro conseguiram arrastar-se para fora dos destroços.

A senhora Auriol ficou gravemente ferida num desastre de avião, em 1949, e foi submetida a 22 operações, exigindo algumas delas cirurgia plástica.—(Reuter).

Os Americanos vão aproveitar
o auxílio de Chang Kai Chek para dominar a China comunista?

(Continuação da 1.ª página)

que os Estados Unidos não são governados, como no tempo de Roosevelt, por um unico homem. E' uma equipa, mais ou menos homogenea, que dirige os destinos daquele país, e um Congresso animado, em relação ao resto do Mundo, de um transparente complexo de superioridade.

Com os seus interlocutores da Secretaria de Estado e do Pentagono, Churchill falou de coisas práticas reservando para o Congresso os argumentos retóricos de que usou no seu discurso do Capitólio. E' por este prisma que convem examinar alguns dos argumentos que invocou nesse discurso e que tão grande celeuma levantaram deste lado do Atlantico, sobretudo no seu próprio país onde o parlamento tem estado a criticar a sua viagem.

Churchill aparentemente fez várias e importantes concessões aos americanos, como dizem os seus censores britanicos, mas a verdade é que não tomou nenhum compromisso concreto com eles. Foi assim com as suas declarações a respeito da Formosa, pois nada adiantou sobre o futuro regime dessa ilha, e da sua ameaça de «uma resposta pronta, resoluta e eficaz», no caso de vir a ser violado, depois de assinado, o armisticio da Coreia.

É uma ilusão a identificação da política asiática da Grã-Bretanha com a dos Estados Unidos

O Congresso ficou com a impressão de que o filho pródigo voltava ao lar. Ora este Congresso, em ano de eleição presidencial, preocupa-se muito com a bolsa do contribuinte americano. Sob êste ponto de vista não há duvida de que o visitante conseguiu um êxito. Mas esta constatação não deve iludir-nos. A Grã-Bretanha continua a ser o principal aliado dos Estados Unidos. Mas as divergências que subsistem entre os dois países são numerosas e profundas.

A identificação da politica asiática da Grã-Bretanha com a politica asiática americana é uma aparência. A viagem do sr. Churchill continua a evolução iniciada com a viagem do sr. Morrison. Obrigado a enfrentar uma crise que é, sem duvida, a mais grave da vida do seu país, o gabinete britanico não pode lutar em todos os sectores com a mesma energia. Tem de averiguar, constantemente, o que é essencial e o que é acessório, para determinar os seus actos.

Quando o governo trabalhista, no ano passado, fez determinadas concessões, ao ponto de vista americano na Asia, esperava que, em contrapartida, a sua tese no Irão fosse defendida pelo Governo de Washington. Nada disso aconteceu. A evacuação de Abadan foi um grave desastre para o bloco ocidental que, em ultima análise, pode ver o bloco soviético tomar conta do petróleo de que ele próprio precisa.

No caso do Suez, pelo contrário, há um elemento fundamental do poder britanico que se encontra ameaçado. Quando Churchill pediu aos americanos que enviassem para a zona do Canal um contingente simbólico, não era no apoio militar dos Estados Unidos que pensava. De resto, êsse apoio seria supérfluo, pois, como se verificou, as forças britanicas que se encontravam no local bastavam para dominar a situação. A Grã-Bretanha queria que, por êsse processo, os americanos reconhecessem a justiça da sua tese. E queriam também uma garantia para o dia em que o humanitarismo anti-colonial dos americanos, que floriu depois da guerra fizer a sua reaparição.

Uma garantia dessas vale, no espirito de Churchill, algumas concessões. Pode não demorar muito tempo que ela tenha de ser invocada no caso da Malásia.

Os japoneses, para terem o seu tratado de paz, comprometeram-se a manter boas relações com a China naclonaiista

Durante a sua viagem a Washington o primeiro-ministro da Grã-Bretanha aconselhou aos seus interlocutores americanos uma politica de avisos eficazes. Com a sua experiência, o sr. Churchill entende que um aviso solene dado a tempo tem todas as probabilidades de resultar, sobretudo sabendo-se que ao aviso podem seguir-se os actos. Quem sabe se a guerra da Coreia se não evitaria, se os russos pudessem prever a réplica americana?

Talvez fosse a ameaça do bombardeamento da Manchuria que evitou a intervenção da aviação comunista na guerra da Coreia e levou por fim ás negociações de Pam Mun Jong. Há toda a vantagem em que os comunistas chineses e norte-coreanos saibam os verdadeiros riscos que correm.

Em Londres sabem que, em Dezembro do ano passado, foi a Grã-Bretanha que afastou as probabilidades muito sérias de um alargamento do conflito mas, de momento, os dirigentes britanicos preocupam-se sobretudo com o Médio-Oriente, onde as nuvens se acastelam com uma densidade sinistra. Por outro lado, estão empenhados em evitar a ressurreição de uma Wehrmacht independente, que bem poderia resultar das conversações em curso sobre o rearmamento ocidental.

Esta politica traduz-se inevitávelmente por concessões á politica americana no Extremo-Oriente. E essas concessões são arriscadas, pois podem convencer os americanos de que estão em condições de dispensar o armisticio cujas negociações se arrastam há tanto tempo.

Há tempo um general americano estava ao lado de Chang Kai Check quando este foi despedir-se dos comandos que iam atacar a China continental. As mostras de apoio dos Estados Unidos ao chefe nacionalista chinês e á sua causa são frequentes e inequivocas. Sabe-se, por outro lado, que para conseguir o tratado de paz assinado em S. Francisco, o chefe do Governo japonês, Yoshida, se comprometeu a manter relações normais com os nacionalistas chineses que estão na Formosa.

Tudo parece indicar que os americanos voltaram a encarar sériamente a eventualidade de recuperar a China. No campo ocidental há toda a vantagem em que seja feito o necessário para evitar uma solução irreparavel das questões pendentes em todo o Mundo.

ANDRÉ PIERRE

Foi descoberta na Inglaterra
uma rede de falsificadores de notas

GLASGOW, 17—Parece ter terminado uma perseguição que durava há seis meses para se descobrir um mestre de falsários que tem estado a inundar a Grã-Bretanha de notas de Banco falsas no valor de alguns milhares de libras esterlinas. A paciente táctica do gato e do rato de dois detectives da Polícia de Glasgow conduziu-os ao 3.º andar de uma casa de Glasgow, onde prenderam um individuo suspeito.

Esses aposentos eram uma caverna de falsários, onde descobriram uma máquina de impressão bem lubrificada, latas com produtos quimicos, máquinas de cortar e cunhar, pincéis e pratos de aluminio.

Empilhados a um canto havia massos de notas falsas e grandes volumes de folhas de papel já impresso mas que necessitava ser cortado para ser distribuido ao publico. O antro estava tão bem equipado que os chefes da Polícia de outras áreas da Escócia foram convidados a visitá-lo antes de ser desmantelado. Calcula-se que tenham sido forjadas, neste local, notas no valor de aproximadamente 10.000 libras esterlinas. O suspeito foi detido quando fugia de um quarteirão de escritórios próximo.—(R.).

A moral e a educação
da gente nova em França

PARIS, 17—A Assembleia dos cardeais e arcebispos tornou publica uma declaração protestando contra os abusos cometidos no domínio da iniciação sexual com a publicação de certos livros. Põe em foco os perigos morais, de há muito denunciados pelas autoridades eclesiásticas, que residem numa «iniciação colectiva e brutal». Recorda aos pais as «suas pesadas responsabilidades de educadores» e pede a todos os cristãos que oponham resistência á corrente de imoralidade que «ameaça a pureza da juventude, a fidelidade ao lar e os costumes publicos».

Salienta a importancia que hoje revestem os problemas postos pela moral conjugal e presta homenagem aos lares novos que se sabem mostrar fieis ao seu dever e ao ideal e amor cristãos. «A Igreja, conclui, vê neles uma das mais firmes esperanças para a restauração cristã da pátria».—(F. P.).

O muito é feito de poucos

Eis a divisa da **Grande Ourivesaria da Moda:** ganhando pouco, consegue-se mais.

Rua da Prata, 257

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ITALIANA

HOJE, dia 17, ás 21 e 30 h.—*Quarta récita de assinatura* com a ópera de G. Donizetti

DON PASCOAL

Artistas: *Margherita Carosio, Italo Tajo, Cesare Valletti, Afro Poli, Marcelino Silva*
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director ANTONINO VOTTO
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos — Maestro: Mário Pellegrini

Quarta-feira, dia 19, ás 21,30 h.—*Ultima récita* extraordinária com a ópera de G. Donizetti

DON PASCOAL

Quinta-feira, dia 20, ás 21,30 h.—Quinta récita de assinatura com a ópera de G. Verdi

OTELO

(RICORDI & C.ª)

Domingo, dia 23, de tarde—Ultima récita extraordinária da ópera de G. Verdi

OTELO

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos—Telefone da Bilheteira 21552

De 15 a 24 de Abril, o Teatro Nacional de S. Carlos, com a colaboração do British Council, apresenta o grande ballet

"SADLER'S WELLS"

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria

Servem-se almoços e jantares

Prato do dia para:
3.ª feira — Arroz á Valenciana
4.ª feira — Dobrada á moda do Porto
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»